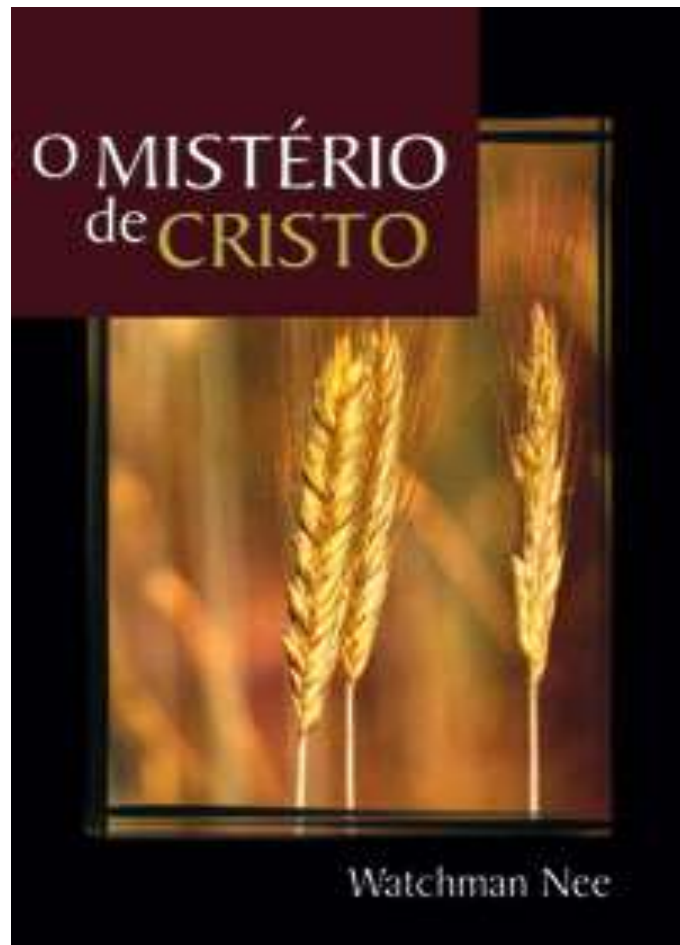




O MISTÉRIO de CRISTO

Watchman Nee



Árvore da Vida

1997 Living Stream Ministry

Edição para a Língua Portuguesa © 2004 Editora Árvore da Vida
Título do Original em Inglês: The Mystery of Christ
1ª Edição - Novembro/2004 - 10.000 exemplares
Traduzido e publicado com a devida autorização do Living
Stream Ministry e todos os direitos reservados para a língua
portuguesa pela Editora Arvore da Vida
ISBN 85-7304-212-5

Todos os direitos reservados à Editora Arvore da Vida

Editora Arvore da Vida

Av. Corifeu de Azevedo Marques, 137

Butantã- CEP 05581-000

Tel.: (11) 3723-6000 - São Paulo - SP - Brasil

Home page: <http://www.arvoredavida.org.br>

E-mail: editora@arvoredavida.org.br

Impresso no Brasil

SUMARIO

Prefácio.....	05
1 O mistério de Cristo.....	07
2 O corpo de Cristo	13
3 A diferença entre ser um crente e ser um membro.....	19
4 O suprimimento do corpo.....	27
5 A proteção, a limitação e o ministério do corpo.....	33
6 A autoridade no corpo.....	41
7 A unção do corpo.....	49
8 O ordem do corpo.....	59
9 A princípio do corpo.....	69
10 As riquezas no corpo.....	79
11 O ministério no corpo.....	87

PREFÁCIO

Este livro contém uma série de mensagens dadas por Watchman Nee em Xangai, em 1939, sobre o mistério de Cristo. O conteúdo foi extraído das anotações feitas por K. H. Weigh.

Capítulo Um

O MISTÉRIO DE CRISTO

Leitura Bíblica: Ef 3:4-6; Jo 12:32; Lc 12:50-52

O MISTÉRIO OCULTO DOS SÉCULOS

Em Efésios 3:4-6, Paulo fala de seu entendimento do mistério de Cristo. Esse mistério não foi dado a conhecer aos filhos dos homens em outras gerações. Os homens de antigamente não conheciam o mistério de Cristo que Deus falou por intermédio de Paulo, mistério esse que implica que os judeus e os gentios tornam-se um novo homem em Cristo Jesus. Esse é o Cristo corporativo, que é a igreja. O versículo 6 do capítulo três é precioso. As palavras "membros do mesmo corpo" referem-se ao novo homem de 2:15. O novo homem se contrapõe ao velho homem. Há muitos homens individualmente neste mundo, mas há apenas um novo homem. Da mesma maneira, há muitos cristãos, mas apenas um novo homem: a igreja.

UM SÓ NOVO HOMEM

Para entender o que é o novo homem, precisamos primeiramente entender o que é o velho homem. O velho homem é o homem criado por Deus e que caiu por meio do pecado. Toda pessoa em Adão não é apenas um pecador diante de Deus, mas também um velho homem. Quando tal pecador, o velho homem, ouve o evangelho, crê em Cristo e é salvo, torna-se um novo homem. Ele não apenas se torna um novo homem individualmente como também é unido a todos os demais cristãos a fim de se tornar um novo homem coletivo. Efésios 1 fala da igreja como o Corpo de Cristo; o capítulo dois fala da igreja como o novo homem; o três fala do mistério de Cristo; o quatro fala da maneira de edificar o Corpo de Cristo; o cinco fala da responsabilidade da igreja; e o seis fala da luta da igreja. O ápice da obra de Deus é a igreja, que é o novo homem. Deus nos salva para que nos tornemos um só novo homem em Cristo.

Uma grande carência entre os cristãos hoje é que todos desejam ser cristãos individuais. Todos desejam ser bons e zelosos; todos desejam sentar-se e ouvir boas pregações. Resumindo, todos desejam ser cristãos de modo individual. Mas Deus não deseja que sejamos bons apenas numa base individual. Ele busca um vaso coletivo que destruirá Satanás e consumará Seu plano. Deus não deseja ver os cristãos espalhados como areia. Ele deseja que os cristãos estejam unidos para se tornar um homem corporativo.

QUE É O NOVO HOMEM?

Efésios 2 fala que, de dois grupos de pessoas, Cristo criou um só novo homem, mas não diz como é esse novo homem. De acordo com Colossenses 3:10-12, o novo homem se refaz, ou é renovado, para o pleno conhecimento, segundo a imagem Daquele que o criou. No novo homem

não há grego nem judeu, circuncisão ou incircuncisão, bárbaro ou cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo e em todos (lit). O novo homem não é uma questão de ter ou não ter diferenças; é uma questão de ser o novo homem ou não ser nada. O novo homem não está na esfera de ser grego ou judeu. O novo homem é simplesmente Cristo. A natureza do novo homem é Cristo. No novo homem Cristo é tudo e em todos. Podemos até arriscar dizer que Cristo é a igreja e a igreja é Cristo, porque tudo no novo homem, que é a igreja, é simplesmente Cristo. A constituição do novo homem é nada menos que o próprio Cristo.

A IGREJA É CRISTO

Uma vez que a natureza do novo homem, que é a igreja, é Cristo, podemos dizer que a igreja é Cristo. Vejamos duas passagens: Em Lucas 12:50-52, o Senhor disse: "Tenho, porém, um batismo com que ser batizado (...) Supondes que vim para dar paz na terra? Não, Eu vos digo, mas antes divisão". Por que o Senhor disse isso? Porque Ele dissera que viera para lançar fogo sobre a terra, o fogo da vida de Deus. Isso significa que Ele liberaria Sua vida sobre a terra a todos os que viessem a crer Nele, de tal maneira que seriam regenerados e receberiam a vida de Deus. Esse assunto, contudo, somente poderia ser consumado depois do Seu batismo, que se refere à Sua crucificação. João 12 revela que a igreja é produzida pela morte e ressurreição de Cristo. Ele é o grão de trigo que caiu na terra, morreu e em ressurreição produziu muitos grãos: a igreja. Dessas duas passagens podemos ver que a igreja é produzida pela vida de Cristo. Por meio de Sua morte e ressurreição, Cristo liberou Sua vida e dispensou-a aos crentes. Esses crentes, então, são unidos para se tornar a igreja.

A IGREJA É O CRISTO CORPORATIVO

No Novo Testamento, há duas maneiras de se olhar para Cristo. Por um lado, Ele é Jesus Cristo, o Nazareno; esse é o Cristo individual. Por outro, Ele é Cristo mais a igreja; o Cristo corporativo. Primeira Coríntios 12:12 falado segundo aspecto quando diz: "Todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também" (VRC). Tudo que não é Cristo não é a igreja. No cristão, há somente uma coisa que faz parte da igreja: Cristo. A igreja é o Cristo corporativo. Na igreja há somente Cristo. Na reunião de partir o pão, a porção que partimos do todo representa o Corpo de Cristo, a igreja. A igreja não é o que é acrescentado a Cristo, mas o que resulta Dele.

Hoje há divisões entre os filhos de Deus porque há diferenças em organizações, visões pessoais, conceitos, escolhas, preferências e doutrinas. Mas aos olhos de Deus a igreja é inseparável. Todas essas diferenças são

meramente exteriores; elas não são diferenças na realidade intrínseca da igreja. A igreja é a composição de todos os crentes em Cristo; ela é o Cristo corporativo. Quando todos os santos estão unidos em Cristo, temos a igreja. Uma vez que há somente um Cristo, só pode haver uma igreja. Portanto, ela é indivisível e inseparável.

Capítulo Dois

O CORPO DE CRISTO

Leitura Bíblica: Ef 3:4-6; Cl 3:4-11; Rm 12:3-5

A IGREJA É O CORPO DE CRISTO

Nesta mensagem falaremos do Corpo de Cristo. No Novo Testamento, Paulo foi o único apóstolo que usou a expressão o Corpo de Cristo ao se referir à igreja. Em outros lugares do Novo Testamento, a igreja é chamada de o templo de Deus, a família de Deus etc. Mas Paulo disse especificamente que a igreja é o Corpo de Cristo. O assunto aqui não é tornar-nos filhos de Deus ou cristãos. Estamos falando de como a igreja se torna o Corpo de Cristo. Podemos dizer que a igreja é Cristo de forma diferente. Cristo era o Unigênito de Deus; agora tornou-se o Primogênito. Cristo mais todos os filhos, que são a igreja, é o único Corpo. Não há pessoas individuais na igreja; há apenas Cristo. Tudo que provém de Cristo é a igreja. A igreja procede totalmente de Cristo e é uma com Ele. Não é preciso que o cristão faça algo ou mude alguma coisa para estar em Cristo. Uma vez que a pessoa é regenerada, ela está em Cristo e se torna parte do Corpo de Cristo.

O CORPO DE CRISTO É UM ASSUNTO DE VIDA

A igreja como Corpo de Cristo é totalmente um assunto de vida. A igreja como Corpo de Cristo não é doutrina; é algo de vida. Uma pessoa não pode tornar-se parte do Corpo de Cristo simplesmente por entendê-lo, mas pela regeneração. Isso é totalmente um assunto de vida e nada tem a ver com conhecimento ou doutrina. Como cristãos, precisamos muito ver o Corpo de Cristo, mas a única maneira de vê-lo é pela revelação de Deus. Não podemos entender o Corpo de Cristo com a mente. Mesmo que tenhamos todo o conhecimento existente sobre o Corpo de Cristo, pode ser que ainda não o tenhamos visto ou tocado a sua realidade. Somente os que receberam revelação de Deus é que verão o Corpo de Cristo, e somente eles entrarão na realidade do Corpo.

Romanos 12 nos diz que a igreja é o Corpo de Cristo, mas não explica como ela se torna o Corpo de Cristo. Para entender como a igreja se

torna o Corpo de Cristo, temos de entender Romanos 5 a 8. O capítulo cinco nos fala que todos os homens estão unidos a Adão e a vida humana origina-se em Adão. Por meio da queda de Adão, todos os homens se tornaram pecadores e foram unidos ao velho homem. O capítulo seis nos diz que o velho homem precisa ser eliminado; precisa ser crucificado com Cristo. Por meio da redenção de Cristo, nós morremos e ressuscitamos. O capítulo sete diz que o homem não deve mais viver segundo a carne, mas segundo o Espírito. O capítulo oito então explica como vivemos segundo o Espírito.

O CORPO DE CRISTO

É A CONSUMAÇÃO DA OBRA DA CRUZ

A consumação da obra da cruz é a igreja. A obra da cruz prossegue até o Corpo de Cristo e culmina no Corpo de Cristo. Portanto, o conhecimento da cruz nos leva ao conhecimento do Corpo de Cristo. A cruz leva o homem a um estado de fraqueza e incapacidade no qual ele perde totalmente a esperança na velha criação. Quando ele é levado a esse ponto, ele é de fato libertado da velha criação e introduzido na nova criação. Tudo que é da velha criação foi condenado e exterminado pela cruz. O Corpo de Cristo é a nova criação; ele não tem nada a ver com a velha criação. Se nos valemos de métodos, táticas e habilidades humanas (que usávamos no passado) para lidar com os assuntos da igreja, o resultado só poderá ser desastroso. Deus não aprovará nada que provém da velha criação, e não permitirá que nada da velha criação permaneça na nova criação. Tudo que é da velha criação deve passar pela cruz e permanecer nela. A igreja não utiliza nada que vem do velho homem. A igreja somente aceita o que vem de Cristo.

Quando o homem caiu, ele o fez por causa dos próprios conceitos, escolhas e juízos. Portanto, Deus não permitirá que coisa alguma que provenha da velha criação tome o controle. A "espinha dorsal" do homem natural deve ser quebrada; o músculo de sua coxa deve ser tocado. Antes de submeter-se a Deus, ele deve tornar-se coxo e cair de rosto em terra. É isso que Deus faz na nova criação. Ele esmaga tudo o que é da velha criação, e nos constitui de tudo o que provém de Cristo, para que nos tornemos o Corpo de Cristo na prática. Eu vi a maldade da carne do homem há doze anos em Filipenses 3, Romanos 5 e João 5. Durante sete meses hesitei fazer qualquer coisa, porque sabia que tudo o que provinha da carne seria rejeitado por Deus. Deus deseja remover do homem tudo que provém da carne. Os filhos de Deus devem primeiramente lidar com a vida natural. Se eles o fizerem, estarão espontaneamente no Corpo, porque o Corpo de Cristo é composto de tudo que provém de Cristo. Nada que é do velho

homem pode permanecer no Corpo. Assim que alguém passe pela experiência de Romanos 5 a 8, ele pode entrar na experiência de Romanos 12.

Hoje a igreja está dividida porque os cristãos vivem na esfera errada. Eles não vivem na nova criação ou na realidade do Corpo de Cristo, mas apenas na superficialidade das doutrinas, que pertence à vida natural do homem e é parte da velhice do homem. Se cada cristão estiver disposto a passar por tratamento e a deixar para trás as coisas naturais e a velha criação, e se cada um deles tiver disposição para viver na realidade do Corpo de Cristo, não haverá mais divisões. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que vejamos o que é o Corpo de Cristo. Que a obra da cruz nos introduza no Corpo de Cristo.

Capítulo Três

A DIFERENÇA ENTRE SER CRENTE E SER MEMBRO

Leitura Bíblica: Ef 3:3-6; 4:15-16; Cl 3:10-11; Rm 12:4-5; ICo 12:4-16,20,26

Nas duas mensagens anteriores, vimos que a igreja é o Cristo corporativo, e também que para conhecer o Corpo de Cristo temos de lidar com a vida natural.

O CORPO DE CRISTO

É A EXPRESSÃO DE CRISTO

Que é o Corpo de Cristo? É a continuação da vida de Cristo na terra. Quando veio para a terra e aqui viveu, Ele Se expressou por meio de um corpo. Hoje, Ele ainda precisa de um corpo para expressar-Se. Assim como um homem precisa de um corpo para expressar tudo o que ele é, Cristo precisa de um corpo para expressar-Se. A função do Corpo é ser a expressão plena de Cristo. Não podemos manifestar nossa personalidade por um membro isolado do corpo, como orelhas, boca, olhos, mãos ou pés. Da mesma maneira, Cristo não pode manifestar Sua personalidade por nenhum membro individual de Seu Corpo. É preciso todo o Corpo para manifestá-Lo. Devemos ver que tudo o que é de Cristo é expresso por meio do Seu Corpo. Isso não é tudo. O Corpo de Cristo é a extensão e continuação de Cristo na terra. Foram necessários mais de trinta anos na terra para Cristo revelar a Si mesmo. Ele o fez como o Cristo individual. Hoje Ele Se revela pela igreja. Esse é o Cristo coletivo. Antes, Cristo era expresso individualmente; agora é expresso coletivamente.

O CORPO DE CRISTO É O VASO COLETIVO PARA CUMPRIR O PLANO DE DEUS

Deus busca um vaso coletivo, e não vasos individuais. Ele não escolhe algumas pessoas zelosas e consagradas para trabalhar individualmente para Ele. Vasos individuais não podem alcançar o alvo e cumprir o plano de Deus. Ele escolheu a igreja e busca a igreja. Somente a igreja, como o Cristo coletivo, pode atingir o alvo e cumprir o plano de Deus.

Considere o corpo humano. Nenhum membro do corpo pode agir independentemente. É impossível um corpo depender totalmente de uma das mãos ou uma das pernas. Contudo, se perde um membro, o corpo não é completo. O Corpo de Cristo é composto de todos os crentes. Cada crente é membro do Corpo de Cristo, e cada crente é indispensável.

O Corpo de Cristo é uma realidade. A vida da igreja também é uma realidade. A Palavra de Deus não diz que a igreja é semelhante ao Corpo de Cristo; ela diz que a igreja é o Corpo de Cristo. Nada que é exterior a nós pode tornar-se parte do nosso corpo. Podemos vestir roupas, mas elas não se tornam parte do corpo. Nada que provém de nós jamais pode se tornar parte do Corpo de Cristo, porque "Cristo é tudo e em todos" no Corpo (Cl 3:11 - lit). Qualquer coisa em nós que não seja parte de Cristo atrapalha o nosso conhecimento interior do Corpo de Cristo. O pecado nos impede de ver Cristo, e a vida natural nos impede de ver o Corpo. Todos precisamos ver nossa posição no Corpo de Cristo. Se virmos de fato nossa posição no Corpo, será como se fôssemos salvos uma segunda vez.

A vida adâmica é individualista e independente. Embora todos em Adão compartilhem da mesma vida, não há comunhão entre eles. Todos cometemos pecados, contudo cada um de nós toma o próprio caminho. Todos em Adão vivem como indivíduos separados. Em Cristo, tudo que é individual é descartado. Sequeremos conhecer a vida do Corpo, precisamos ser libertados não apenas da vida pecaminosa e da vida natural, mas também da vida individualista. Todos os elementos individualistas devem ir-se, porque nada que é individualista pode atingir o alvo de Deus.

A DIFERENÇA ENTRE

SER UM MEMBRO E SER UM CRISTÃO

O Novo Testamento nos mostra que há diferença entre ser membro e ser cristão. Ser cristão é individual, ao passo que ser membro é coletivo. Ser cristão se faz por si mesmo, ao passo que ser membro é para o Corpo. Na Bíblia há muitos termos com significados opostos, tais como pureza e impureza, ser santo e ser comum, vitória e derrota, o Espírito e a carne,

Cristo e Satanás, o reino e o mundo, glória e vergonha. Todos são opostos. Da mesma forma, o Corpo está em oposição ao indivíduo. Assim como o Pai é oposto ao mundo, o Espírito é oposto à carne e o Senhor é oposto ao diabo, também o Corpo é oposto ao indivíduo. Uma vez que a pessoa vê o Corpo de Cristo, ela está livre do individualismo, e já não viverá para si mesma, mas para o Corpo. Uma vez libertado do individualismo, espontaneamente estou no Corpo.

O Corpo de Cristo não é doutrina; é uma esfera. Não é ensinamento, mas vida. Muitos cristãos procuram ensinar a verdade do Corpo, mas poucos conhecem a vida do Corpo. O Corpo de Cristo é uma experiência numa esfera totalmente diferente. Uma pessoa pode conhecer o livro de Romanos sem ser justificada. Igualmente, pode-se conhecer o livro de Efésios sem se ver o Corpo de Cristo. Não necessitamos de conhecimento, mas de revelação para conhecer a realidade do Corpo de Cristo e entrar na esfera do Corpo. Apenas uma revelação de Deus nos introduzirá na esfera do Corpo, e somente então o Corpo de Cristo se tornará nossa experiência.

Em Atos 2 parece que Pedro pregava o evangelho sozinho e três mil foram salvos por seu intermédio. Mas devemos lembrar-nos que os outros onze apóstolos estavam com ele. O Corpo de Cristo pregava o evangelho; não era a pregação de um indivíduo. Se tivermos a visão do Corpo, veremos que o individualismo não nos levará a lugar algum.

Se percebermos que um cristão nada mais é que um membro, não nos orgulharemos mais. Tudo depende do que vemos. Os que vêem que são membros certamente valorizam o Corpo e honram os outros membros. Eles não vêem apenas as próprias virtudes, mas prontamente reconhecem que os demais são melhores do que eles.

Cada membro tem sua função, e todas as funções são para o Corpo. A função de um membro é de todo o Corpo. Quando um membro faz algo, todo o Corpo o faz. Quando a boca fala, todo o corpo fala. Quando a mão trabalha, todo o corpo trabalha. Quando as pernas andam, todo o corpo anda. Não podemos separar os membros do corpo. Portanto, o movimento dos membros do Corpo deve ter em vista o Corpo. Tudo que os membros fazem deve ser para o Corpo. Efésios 4 fala que o Corpo cresce até ser varão perfeito (VRC). Não diz que os indivíduos crescem até ser varões perfeitos. No capítulo três, a capacidade de conhecer o amor de Cristo e compreender qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do Senhor é com todos os santos. Ninguém pode conhecer ou compreender sozinho. Uma pessoa individualmente não tem tempo nem capacidade para experimentar o amor de Cristo de tal maneira.

Primeira Coríntios 12:14-36 fala de dois conceitos errôneos que os membros têm: 1) "Porque eu não sou (...) não sou do corpo" (v. 15). Isso é menosprezar-se e ter inveja da obra dos outros. 2) "Não preciso de vós" (v. 21). Isso é orgulhar-se, achando que um homem pode ser todo-inclusivo, e desprezar os outros. Os dois conceitos são nocivos para o Corpo. Não devemos imitar outros membros nem ter inveja deles. Dessa forma não ficaremos desencorajados nem desistiremos quando descobirmos que não podemos ser como os outros. Ao mesmo tempo, não devemos desprezar outros membros, pensando que somos melhores e mais úteis.

TER CONSCIÊNCIA DO CORPO

Na vida da igreja devemos aprender a ter consciência do Corpo. Quando estamos em desacordo com os santos, certamente estamos em desacordo com Deus. Alguns cristãos são como borboletas: agem independentemente. Outros são como abelhas: agem e movem-se juntos. A borboleta voa de flor em flor, seguindo o próprio e doce caminho; mas a abelha trabalha para a colméia. A borboleta vive e trabalha individualmente, mas a abelha tem consciência da coletividade. Todos deveríamos ser como as abelhas, e ter consciência do Corpo de Cristo para viver junto com os demais membros no Corpo. Onde quer que haja revelação do Corpo, ali há consciência do Corpo, e onde quer que haja consciência do Corpo, o conceito e a ação individuais são imediatamente descartados. Ver Cristo resulta em libertação do pecado; ver o Corpo resulta em libertação do individualismo. Ver o Corpo e ser libertado do individualismo não são duas coisas, mas uma só. Assim que vemos o Corpo, nossa vida e obra individuais cessam. Não é questão de mudança de atitude ou de conduta; a revelação faz a obra. Não podemos entrar na esfera do Corpo senão vendo. Uma visão interior verdadeira resolve todo o problema.

Capítulo Quatro O SUPRIMENTO DO CORPO

Leitura Bíblica: Ef 3:3-6; 2:15; Cl 3:10-11; 1 Co 12:20-21; Rm 12:3-6

A NECESSIDADE DO SUPRIMENTO DO CORPO

Todo cristão deveria saber que é apenas um membro. Sem os outros membros ele não sobrevive. Todos os membros devem estar unidos para tornar-se o Corpo. Todos os membros no Corpo estão relacionados uns com os outros, e não podem ser separados. Entre os membros deve

haver suprimento e relacionamento mútuos. Somente assim eles podem sobreviver. Se um cristão tem um viver independente, mais cedo ou mais tarde ele ficará fraco e secará. Se sou um ouvido, não consigo ver e nem deveria esperar ver por mim mesmo. No corpo, a função de ver cabe aos olhos, e não há oração que consiga dar vista aos outros membros. Se sou ouvido, que devo fazer para ver? Devo ir aos olhos, ou seja, a um irmão que vê, e pedir ajuda. Para prosseguir com o Senhor, devemos reconhecer Seu suprimento para nós no Corpo e usufruir dele. Todo o Corpo é edificado por meio da interdependência dos membros.

Quando estive no Sudeste Asiático, tive uma conversa com alguns irmãos. Alguém perguntou: "Por que não vivo como antes? Que eu saiba, não cometi nenhum pecado em particular nem desobedeci o Senhor. Não tomei de volta a minha consagração nem mudei de idéia quanto ao dinheiro que ofertei ao Senhor. Exteriormente, parece não ter havido nenhuma mudança em minha condição espiritual. Mas por que não sou o mesmo de antes? Parece que perdi a alegria e a vitalidade que tinha antes." Eu respondi: "A razão é que você tem vivido demais em si mesmo. Você não entrou na vida do Corpo." Para ter um viver normal, um membro deve receber o suprimento dos outros. Se não vive no Corpo de Cristo, uma pessoa não receberá o suprimento do Corpo. Nenhum membro pode dizer que não precisa dos demais. Nenhum membro pode desligar-se dos demais e viver só.

Romanos 12:3 diz: "Digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém". Não nos devemos considerar elevados demais, nem achar que os outros são inferiores. Não devemos desprezar e rejeitar os outros membros do Corpo. Pedro achava que os outros membros cairiam e fracassariam, mas ele não. Mas quando veio o teste, ele fracassou assim como todos os demais. Os que pensam de si mesmos além do que convém e desprezam os outros, mais cedo ou mais tarde terão problemas. No Corpo de Cristo todos são membros e nada além de membros. Portanto, nenhum membro pode viver sem os outros, muito menos desprezá-los.

AINTERCESSÃO DOS MEMBROS

Muitos temos a experiência de que, quando estamos secos e não temos como prosseguir, precisamos que outros irmãos intercedam por nós para que superemos o problema. Uma vez fiquei enfermo por cento e setenta e seis dias. Eu orava diariamente pela enfermidade, mas não funcionou. Quando me cansei, pedi a um irmão que eu não considerava tão especial que orasse por mim. Surpreendentemente, recebi ajuda de sua intercessão e minha condição melhorou em pouco tempo. O irmão Holz é conhecido por sua vida de oração. Quando era missionário na China, ele sempre pedia a um jovem que orasse com ele. Mesmo que o jovem não

tivesse nada para dizer, ainda era uma ajuda para ele que o jovem estivesse com ele. Irmãos, lembrem-se que isso é o suprimento do Corpo. O suprimento do Corpo de Cristo é uma realidade. Vocês não conseguem vencer em muitas ((lisas, a despeito de seu esforço. Mas, uma vez que entreguem a questão ao Corpo, o problema é resolvido. Isso é o suprimento do Corpo de Cristo.

Depois de 1930, muitos lugares na China experimentaram o derramamento do Espírito Santo, especialmente nas proximidades da Província de Xantum. Naquela época eu já era salvo havia dez anos. Eu desejava o derramamento, mas não conseguia experimentá-lo. Mais tarde, fui para Chefoo e pedi aos irmãos dali que orassem por mim. Pouco depois recebi o derramamento do Espírito. Havia um irmão na Inglaterra que conhecia a vitória de Cristo, mas não conseguia vencer determinado pecado. Alguns irmãos e eu oramos por ele, e ele venceu. Posso mencionar dezenas de exemplos que mostram o efeito da intercessão do Corpo. A oração do Corpo supre vida aos membros necessitados. Deus dispensa o suprimento de vida a Seus membros mediante muitos outros membros. Se o dedo da mão quer o suprimento do sangue, ele tem de recebê-lo através do ombro e do braço. Igualmente, como membros do Corpo, recebemos o suprimento por meio dos outros. Portanto, é tolice tentar separar-nos dos outros membros.

VIVER NO CORPO DE CRISTO

Que são os olhos, ouvidos, mãos e pés? São o próprio Cristo. A Cabeça é Cristo, e o Corpo também é Cristo. Cada membro é parte da vida de Cristo. Se me recuso a receber ajuda dos demais membros, recuso-me a receber ajuda de Cristo. Se não estou disposto a reconhecer que preciso deles, não estou disposto a reconhecer que preciso de Cristo. Assim como não posso ser independente da Cabeça, não posso ser independente do Corpo. O individualismo é detestável aos olhos de Deus. O que eu não sei, outro membro do Corpo sabe; o que não consigo ver, outro membro do Corpo vê; o que não posso fazer, outro membro do Corpo faz. Portanto, devo permitir que os outros membros do Corpo supram as minhas necessidades. Devemos sempre valer-nos da comunhão do Corpo, pois é nossa vida.

No Antigo Testamento, perder a comunhão era a pior punição que poderia sobrevir aos filhos de Israel. Eles "serão eliminados do seu povo" [Lv 18:29]. Isso é muito sério. Se fosse a intenção de Deus que vivêssemos individualmente, poderíamos prosseguir perfeitamente bem, separados uns dos outros. Contudo, Ele nos fez membros do Seu Corpo; portanto, não conseguimos crescer separados dos demais.

Temos de ver a realidade do suprimento do Corpo de Cristo, e aprender a viver no Corpo e a receber o suprimento no Corpo. No Antigo Testamento, o candelabro era colocado no santuário. Para que o homem visse a luz, ele tinha de entrar no santuário. No Novo Testamento, o santuário é a igreja. Se alguém quiser ver a luz, precisa vir para a igreja. Nas reuniões da igreja e entre os irmãos, a luz de Deus é muito mais forte que nas pessoas individualmente. Hoje, o santuário de Deus é a igreja; o próprio Deus habita na igreja. Portanto, Sua luz está na igreja. Uma pessoa só pode ver a luz se vier para a igreja. Tudo que Cristo tem está em Seu Corpo. Quem diz que pode ser um cristão solitário é tolo. Mais cedo ou mais tarde, todos os cristãos individuais secarão. Uma vez que vivemos no Corpo, recebemos o suprimento do Corpo, não importando a nossa condição. Cada membro deve aprender a valorizar o suprimento do Corpo e todos os membros. Devemos aprender a viver no Corpo, isto é, no suprimento do Corpo.

Capítulo Cinco

A PROTEÇÃO, A LIMITAÇÃO E O MINISTÉRIO DO CORPO

Leitura Bíblica: Ef 3:3-6; 2:15

A PROTEÇÃO DO CORPO

Vimos que a igreja é o Corpo de Cristo. Esse Corpo supre todos os seus membros. Além disso, esse Corpo também protege todos os membros. Isso é especialmente importante quando se considera a questão da luta espiritual. Efésios trata especificamente do Corpo de Cristo. No capítulo seis, vemos que a luta espiritual está relacionada com a igreja, e não com pessoas individualmente. Ao falar de revestir-nos de toda a armadura de Deus, o apóstolo usa a segunda pessoa do plural (vós), e não do singular (tu). Satanás não tem medo de pessoas isoladas. Ele tem medo da igreja. "Sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela" (Mt 16:18). Devemos enfrentar o diabo sobre a base do Corpo. Até mesmo nas orações particulares devemos pela fé posicionar-nos sobre a base do Corpo. Muitos cristãos caem diante do inimigo porque estão sós. Na verdade, se ficamos sós, convidamos Satanás a nos atacar.

Devemos lembrar-nos de que a armadura espiritual é para a igreja, e não para indivíduos. O Corpo de Cristo é que se reveste de toda a armadura de Deus. No Corpo, cada membro tem sua especialidade, e todas as especialidades combinadas formam toda a armadura de Deus. Se um irmão tem fé, ele tem o escudo da fé. Se outro tem a palavra de Deus, ele tem a espada do Espírito. Toda a armadura de Deus é a totalidade de todas as especialidades dos membros. Portanto, toda a armadura de Deus é para

igreja e não para indivíduos. A luta espiritual é uma batalha integrada de todos os membros; não é uma luta individual isolada. Pode-se derrubar facilmente uma árvore isolada, mas não se pode derrubar facilmente toda a floresta. Satanás gosta de escolher como alvo de seus ataques os que estão sem cobertura alguma. Ele procura homens que estão sós e isolados. Todo aquele que estiver sob a proteção do Corpo está guardado. Uma das funções do Corpo de Cristo é proteger todos os membros. Precisamos da cobertura do Corpo; caso contrário, seremos constantemente expostos ao inimigo. Uma pessoa isolada também está sujeita a ser enganada, por isso também precisamos da cobertura do Corpo para essa questão. Devemos consultar constantemente os nossos companheiros de fé. Devemos reconhecer não apenas a necessidade do Corpo de modo geral, mas também devemos procurar os irmãos de forma específica e pedir ajuda.

O Corpo de Cristo é realidade; não é doutrina ou teoria. A proteção do Corpo também é realidade e não doutrina. Logo depois de salvo, li na Bíblia sobre tomar a cruz. Pensei que se memorizasse os versículos sobre esse assunto eu estaria tomando a cruz, e que, se esquecesse os versículos, não estaria tomando a cruz. Mais tarde, descobri que tomar a cruz nada tem a ver com a memória. A memória simplesmente retém a doutrina. Se a palavra do Senhor é vida para nós, nada afetará o fato de tomarmos a cruz. Não importa se nos lembramos ou não da palavra, porque se a palavra é vida para nós, ela se tornou uma lei de vida em nós e já não é uma ordenança legal exterior anos. O mesmo é verdade no que se refere ao Corpo de Cristo: é uma lei de vida. Uma vez que experimentamos essa vida, estamos sob a operação dessa lei de vida, e descobrimos que a proteção do Corpo é uma realidade e não uma lei exterior.

Os soldados escondem-se em trincheiras para se proteger na guerra. Eles não podem expor a cabeça; fazê-lo é perigoso. Isso também ocorre na luta espiritual. Nenhum membro deve estar só nem deve expor a cabeça. Somos simplesmente membros no Corpo e precisamos da proteção dos irmãos. Quando Moisés levantava as mãos para orar pelos israelitas, ele precisava da ajuda de Arão e Ur. Com a ajuda deles, os israelitas prevaleciam sobre os amalequitas. Se um homem forte como Moisés precisava de ajuda, quanto mais nós precisamos da ajuda dos irmãos. Muitas pessoas fazem coisas sem consultar e orar com os irmãos. Eles ignoram a proteção do Corpo, e o resultado é apenas fracasso. Todos precisamos ver a realidade da proteção do Corpo, esconder-nos nessa proteção e aceitar a sua salvaguarda.

Essa é a diferença entre quem tem revelação do Corpo e quem não tem: o que conhece o Corpo como mera verdade pode buscar o conselho e a cobertura do Corpo, mas o faz apenas politicamente, e não como algo vital. Ele tanto pensa no Corpo, como também pode esquecê-lo. Quem viu o Corpo como realidade e entrou de maneira prática na esfera do Corpo não

pode esquecê-lo. Ele espontaneamente age no princípio do Corpo, porque age com base em sua vida.

A LIMITAÇÃO DO CORPO

Se você for apenas um crente, poderá agir como quiser, mas se for membro do Corpo, deverá permitir ser limitado pelos outros membros. Aqui vemos a necessidade da cruz. A cruz leva ao Corpo, e opera na esfera do Corpo. Se sou rápido e outro irmão é lento, não devo insistir em manter meu próprio ritmo; devo permitir-me ser limitado pelo membro mais lento. Se sou profeta, devo dar lugar ao evangelista quando chegar a questão de pregar para os não salvos. Eu não deveria sentir a necessidade de pregar só porque tenho o dom da profecia. "E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo" (Ef 4:7). É essencial para o desenvolvimento do Corpo que cada um de nós reconheça a sua medida e não a ultrapassemos. Essa é uma exigência básica para o crescimento do Corpo.

O Corpo de Cristo não é apenas uma proteção, mas também uma limitação para todos os membros. Cada cristão é apenas um membro no Corpo de Cristo e deve aceitar a limitação do Corpo. Não devemos permitir-nos seguir o nosso caminho; antes, devemos aprender a nos entremesclar com os irmãos. Disposições e peculiaridades individuais não têm lugar na igreja. Cada membro deve honrar o talento dos demais e ser fiel ao seu próprio. Além disso, cada membro deve conhecer a própria capacidade e não pensar de si mesmo além do que convém. Se todos fizerem isso, não haverá ciúmes, ambição ou desejo pelo que os outros podem fazer. Em 2 Coríntios 10:14, Paulo disse: "Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar até vós". Contudo, muitas pessoas não viram a própria capacidade. O resultado é que ultrapassam os limites. Os que ultrapassam os limites pisoteiam os outros; chutam os outros, passam por cima deles e usurpam a porção dos demais membros. Se os membros se comportam assim na igreja, alguém começará a monopolizar enquanto outros irão retroceder, e o resultado será perda para a igreja. Não nos devemos comportar dessa maneira. Devemos voltar atrás e tomar o lugar no Corpo e ser limitados pelo Corpo. Se fizermos assim, o Corpo será poupado de danos.

O MINISTÉRIO DO CORPO

A comunhão no Corpo não envolve apenas receber ajuda de outros membros, mas também ajudá-los. O funcionamento do Corpo é mútuo. A mutualidade é característica do Corpo. Mesmo quando há pregação no

púlpito, o ministrar não deve ser "de mão única". O púlpito precisa da ajuda da congregação assim como a congregação precisa da ajuda do púlpito. Ser mero ouvidor ou observador contraria a vida do Corpo. Todo cristão deve participar da reunião e suprir os demais membros. Esse tipo de suprimento é o ministério e a função dos membros. É também a comunhão de vida, da qual nenhum membro deve separar-se. Se você parar essa comunhão, a vida parará de fluir e você se tornará um fardo para o Corpo. Quem pensa que não precisa dizer nada, que será aprovado e não causará nenhum problema desde que seja simples, quieto e receba educadamente o que vem dos outros, não sabe o que é o Corpo de Cristo. Cada membro tem de dar suprimento ao Corpo e ter comunhão e funcionar no Corpo. Essa é uma lei do Corpo. No corpo físico nenhum membro pode parar de funcionar sem que haja perda para todo o corpo. O mesmo ocorre no Corpo de Cristo.

Na reunião da igreja, cada membro deve funcionar segundo a direção do Espírito Santo. Primeira Coríntios 14:26 diz: "Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação (...) Seja tudo feito para edificação". Apesar disso, muitas pessoas vêm para as reuniões como espectadores. São um fardo pesado para o Corpo. O Senhor disse aos fariseus que se Seus discípulos não se regozijassem e louvassem a Deus com grande clamor, as pedras clamariam. É anormal não funcionar na reunião, além de não agradar ao Senhor. Toda vez que vier para a reunião, você deve entrar na comunhão. Em todos os crentes deve haver o fluir de vida. Se não tem comunhão, você impede a vida de Deus e mata a reunião. Tenho perguntado com frequência aos que vêm à reunião de partir o pão se vêm como espectadores ou se vêm para ter comunhão. Quem impede a vida de Deus traz morte não apenas para a reunião mas também para si mesmo. Que contribuição você dá para os companheiros quando a igreja se reúne?

Se um membro deixa de funcionar, não apenas os outros sofrem perda, mas ele próprio empobrece. Eu enriqueço dando aos outros. Quando sacio a sede dos outros, minha sede é saciada. É como a experiência do Senhor com a mulher samaritana em João 4. Ele estava com sede, mas Sua sede foi satisfeita quando Ele satisfez a sede espiritual da mulher. Quando os discípulos trouxeram-lhe comida, Ele disse: "Uma comida tenho para comer que vós não conheceis" (v. 32). Ele recebeu suprimento ao suprir outra pessoa. Quando tentamos satisfazer-nos, terminamos com fome. Mas sempre que satisfazemos os outros, somos alimentados. Quando levamos as cargas dos outros, nosso fardo fica leve.

Muitos reclamam que esta ou aquela reunião não é boa. Eles não percebem que atitude eles mesmos levaram para a reunião. Sempre que paramos de funcionar, frustramos a vida de Deus. Quando vimos para a reunião, devemos abrir a boca, liberar a vida e participar no ministério do Corpo. Uma vez eu pregava em certo lugar, e a reunião estava muito morta.

Mas uma das irmãs deu grande ajuda respondendo às minhas palavras. Ela dizia "amém" ao meu falar e reagia com muita expressão no rosto, indicando que recebia as minhas palavras. Por causa da sua reação, fui liberado e a palavra de Deus também.

Que o Senhor nos mostre que todos temos parte na reunião. Não basta falar do Corpo; temos de expressá-lo em nosso viver. O Corpo de Cristo não é doutrina; é realidade em vida. Deus deseja que entremos na vida do Corpo, não para ter a doutrina do Corpo. Nós recebemos a vida do Corpo e não uma doutrina sobre o Corpo. Martinho Lutero não recebeu a doutrina da justificação pela fé, mas a vida da justificação pela fé. Como resultado, seu ministério foi poderoso. A justificação de que falava não era doutrina, mas realidade em vida. Hoje, todos devemos receber a revelação da realidade do Corpo e entrar na vida do Corpo. Então, veremos que somos membros do Corpo de Cristo, que precisamos da proteção e da limitação do Corpo e precisamos funcionar no Corpo e suprir outros membros para que a vida do Corpo flua sem impedimento.

Capítulo Seis

A AUTORIDADE NO CORPO

Leitura Bíblica: Efl:22; 2:15; 3:3-6; 4:15-16; Cl 2:19; 3:10-11

A AUTORIDADE DO CORPO ESTÁ NA CABEÇA

A Bíblia nos diz enfaticamente que Cristo é a Cabeça. Um dia Deus fará todas as coisas do universo serem encabeçadas em Cristo. Hoje o universo ainda não está sob o encabeçamento de Cristo, e tudo está em confusão. Mas um dia Deus colocará todas as coisas sob o encabeçamento de Cristo. Deus ordenou que Cristo exercesse o encabeçamento de todas as coisas, mas hoje esse encabeçamento deve ser exercido primeiramente na igreja, e, então, por meio da igreja, será exercido sobre todas as coisas. A igreja é o meio para Deus ampliar Cristo, e essa ampliação prosseguirá até encher todo o universo. A igreja é "a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas" (Ef 1:23). Se o encabeçamento de Cristo não se realizar na igreja, não poderá realizar-se no universo.

Que significa Cristo ser a Cabeça da igreja e a igreja ser o Corpo de Cristo? Significa que toda autoridade está em Cristo. Toda autoridade está Nele porque toda vida está Nele. Todo o Corpo é consumado Nele; Ele é o manancial de vida do Corpo. O Corpo não tem vida em si mesmo. "Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho" (1 Jo5:11). Mesmo depois que a vida eterna é dada a nós, ela ainda está no Seu Filho. O Filho não a deixa; Ele a retém em Si. "Aquele que tem o Filho tem a vida" (v. 12). Esse versículo não diz: "Aquele que tem a vida tem a vida".

Não possuímos a vida como vida; somente possuindo o Filho é que temos vida. Um cristão recebe sua vida do Senhor. Contudo, essa vida jamais pode ser separada do Senhor. Um crente não se relaciona apenas com a vida. Por estar relacionado com essa vida, o crente está relacionado com o Filho de Deus. Essa vida nos torna membros do Corpo de Cristo. Esse relacionamento de vida descarta a possibilidade de estarmos separados da Cabeça, porque nossa vida provém da Cabeça. O fluir de vida em nós depende continuamente do relacionamento com o Filho. Assim que surge uma obstrução na comunhão com Ele, a vida em nós é bloqueada. Ele é a Cabeça do Corpo, e a vida pode fluir livremente para nós apenas quando Ele tem o controle total.

O LUGAR DOS MEMBROS É EM SUBMISSÃO À AUTORIDADE DA CABEÇA

A força da nossa existência vem de Cristo. É por isso que não podemos fazer nada de maneira independente. Somente o Senhor é a nossa Cabeça, e somente Ele tem a autoridade para dirigir o mover dos membros do Corpo. Nesta era de ilegalidade e corrupção, uma palavra sobre a necessidade de submeter-se à autoridade não é bem recebida; mas se queremos entender a vida do Corpo e entrar nela, devemos conhecer a autoridade da Cabeça. Minha mão não pode fazer coisa alguma sem a direção da cabeça. A cabeça deve comandar para que os membros se mexam. Cristo é a vida e também a autoridade no Corpo. Cada movimento dos membros deve estar sob a direção da Cabeça. O fato de Cristo ser a Cabeça significa que Ele tem autoridade no Corpo. Nós não somos a Cabeça, não temos autoridade. A única coisa que devemos fazer é submeter-nos à autoridade do Senhor. Se buscamos conhecer a vida do Corpo, imediatamente surge uma pergunta: Será que nos dobramos diante da autoridade absoluta do Senhor? No final seremos desafiados pelo encabeçamento de Cristo. Não poderemos dizer: "Mas..." Não poderemos dizer: "Acho que..." Apenas podemos nos dobrar à Sua soberania. Precisamos perceber que se vamos ser membros do Corpo não podemos ser a Cabeça. Não podemos dar ordens, fazer escolhas ou mesmo ter desejos. A Bíblia diz que devemos seguir o Senhor. Que significa seguir o Senhor? Significa ir atrás de, ir ao encalço de, perseguir. O Senhor é quem decide que caminho tomar. Não temos nenhuma base para escolha própria. A única tarefa do Corpo para com a Cabeça é obediência e submissão sem nenhuma opinião, idéia ou proposta. No Corpo de Cristo, não vale a idéia ou proposta de ninguém individualmente; tudo isso tem de ser jogado fora. Devemos submeter-nos apenas à autoridade da Cabeça. Devemos ouvir apenas o Seu comando e fazer o que Ele diz. Aceitar Cristo como Cabeça

implica repudiar todas as outras cabeças. Somente Cristo é a Cabeça do Corpo; ninguém mais pode sê-lo. Você não pode ser a cabeça, e nenhum membro na igreja o pode, porque só pode haver uma cabeça no Corpo; não pode haver duas. Somente Cristo é a Cabeça. Portanto, todos temos de obedecer a Cristo. Hoje em dia vemos muitos métodos e ordenanças humanos abundando na igreja. Que erro grave! Planos e decisões humanos são contra o encabeçamento de Cristo. Se Cristo é minha Cabeça, eu não ousaria agradar a mim mesmo ou aos outros; devo procurar agradar somente a Ele. "Deus o fez Senhor e Cristo" (At 2:36). Note que Deus não O fez Salvador, mas Senhor. Paulo primeiramente viu Cristo como Senhor, e então como Salvador. Quando ele foi detido na estrada para Damasco, sua primeira pergunta foi: "Quem és tu, Senhor?" (9:5). Somente Cristo é Cabeça na igreja; não há outra. Se desejamos viver o Corpo de Cristo, temos de nos submeter à autoridade do Senhor Jesus. Quem não consegue submeter-se, e sempre expressa suas opiniões e propostas e insiste em ser a cabeça, nunca viu o Corpo. Uma vez que alguém percebe que é membro no Corpo, certamente terá um sentimento de submissão, porque a submissão é uma lei no Corpo.

RETERÁ CABEÇA

Paulo disse: "Retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus" (Cl 2:19). Como Cristo é a Cabeça do Corpo, temos de reter a Cabeça. Reter a Cabeça é reconhecer que somente Cristo é a Cabeça; é estar totalmente sob Sua autoridade. Somente podemos estar unidos aos irmãos quando retemos a Cabeça. Os membros do Corpo são encaixados e capacitados a viver a vida do Corpo retendo a Cabeça. O relacionamento com a Cabeça determina o relacionamento com os outros membros. Todas as questões a respeito do relacionamento com os irmãos só podem ser resolvidas quando nos colocamos sob a autoridade absoluta do Senhor. Se não reconhecemos o encabeçamento de Cristo no Corpo, jamais teremos comunhão perfeita com os outros membros, porque é o relacionamento normal com Ele que nos leva a nos relacionar com os outros. Podemos ser diferentes exteriormente, mas o Cristo que está em nós é o mesmo. E por isso que podemos ter comunhão uns com os outros e ser um. Além de Cristo não há como termos comunhão. Quando não retemos a Cabeça, nossa comunhão fica inválida. A base da comunhão é reter mutuamente a Cabeça. Quando todos retivermos a Cabeça, reteremos uns aos outros e o relacionamento com o Corpo será adequado.

Se retemos a Cabeça, não podemos ter um relacionamento, sentimento ou comunhão especial com alguém individualmente ou com um grupo de pessoas.

Não há lugar para preferências no Corpo. Não temos comunhão direta uns com os outros, mas tudo é por meio da Cabeça. Por exemplo: quando a mão esquerda sente dor, a mão direita imediatamente a ajuda. Isso ocorre porque ambas estão sob a direção da cabeça. O relacionamento mútuo dos membros passa primeiramente pela Cabeça. Que significa formar partidos? Significa que alguns cristãos têm relacionamento direto uns com os outros e estão separados da autoridade da Cabeça. Eles comunicam-se diretamente uns com os outros, mas sua comunicação não passa pela Cabeça. Eles têm um relacionamento especial entre si, mas seu relacionamento não passa pela Cabeça.

Não devemos mover-nos em relação a outro membro senão sob a direção do Senhor. Se Ele pedir que façamos algo por outro membro e este não gosta, não precisamos preocupar-nos, uma vez que todo o nosso relacionamento é com a Cabeça. Se retemos a Cabeça, recebendo todo o direcionamento Dele e fazendo tudo como se fosse para Ele, não precisamos preocupar-nos com as conseqüências.

Se retemos a Cabeça, não podemos ter várias interpretações da Escritura. As diferenças surgem quando alguém não retém a Cabeça, porque Cristo não pode dizer uma coisa para uma pessoa e outra coisa para outra. Se surgirem diferenças, não devemos tentar resolvê-las pela discussão; antes, devemos apenas reconhecer Cristo como a Cabeça. Na igreja, todos devemos reter a Cabeça, quer seja uma questão de entendimento da verdade, de negócios ou qualquer outra questão. Cristo é a única autoridade no

Corpo. O papel de todos os membros é reter a Cabeça e reconhecê-Lo como a autoridade única e suprema em todas as coisas. Se deixarmos a cruz eliminar a nossa vida natural, não encontraremos dificuldade no relacionamento com os demais membros do Corpo.

Capítulo Sete

AUNÇÃO DO CORPO

Leitura Bíblica: IJo 2:27; Lc 3:22; 4:18; Ef 4:1-10, 30-32; SI 133

A Bíblia nos mostra que a unção de Deus é somente para Aquele que satisfaz totalmente o coração de Deus: Seu Filho, Cristo. Se é assim, por que o Corpo recebe a unção? O Salmo 133 mostra-nos que o óleo precioso foi derramado sobre a cabeça de Arão e desceu até a orla de suas vestes (VRC). Quando um homem é ungido, o óleo é derramado sobre a cabeça dele, e não sobre todo o corpo. Contudo, depois que é derramado, o

óleo escorre e acaba fluindo para todo o corpo. Visto que a Cabeça é Cristo, o Ungido, o Corpo também é Cristo. Cristo é o Ungido de Deus. A igreja é Seu Corpo. Quando Cristo foi ungido, todo o Corpo foi ungido com Ele. Cristo é o grande Ungido e os membros são os pequenos ungidos. Contudo, não somos ungidos separadamente; fomos ungidos no Seu Corpo, isto é, em Cristo, quando Ele foi ungido. É impossível sermos ungidos em nós mesmos, porque a Bíblia diz: "Não se ungirá com ele o corpo do homem" (Êx 30:32). Somos ungidos em Cristo.

A CONDIÇÃO PARA A UNÇÃO É O SEPULTAMENTO DO HOMEM NATURAL

Lucas 3:22 nos conta o que ocorreu depois que o Senhor foi batizado no rio Jordão: "E o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o Meu Filho amado, em Ti me comprazo". Lucas 4:18 diz: "O Espírito do Senhor está sobre Mim, pelo que Me ungiu para anunciar o evangelho aos pobres". Nestes versículos vemos que o Senhor foi ungido pelo Espírito Santo quando saiu da água do batismo no rio Jordão. Gênesis 8 registra que, depois do dilúvio, Noé abriu a janela da arca e enviou uma pomba. Contudo, a pomba não conseguiu encontrar lugar para descansar, uma vez que toda a terra estava coberta pelas águas, e voltou para a arca. (A passagem da arca de Noé pelo dilúvio é um tipo do batismo.) No momento do batismo de Cristo, o Espírito de Deus desceu sobre Ele como pomba. Isso significa que no momento do batismo de Cristo, Ele recebeu a unção do Espírito Santo. Igualmente nós, quando fomos batizados, também recebemos a unção do Espírito.

O batismo representa que tudo do velho homem, do homem natural, foi sepultado. A unção vir depois do batismo significa que, para recebermos a unção do Espírito Santo, nossa carne precisa primeiro ser sepultada. Somente o que é do Senhor pode ressuscitar depois do batismo, porque tudo que pertence aos próprios crentes só serve para ser sepultado. Tudo que pode surgir depois do sepultamento tem de ser em ressurreição; pode ressuscitar porque Cristo está nele. Quando somos batizados em Cristo, passamos pela morte, sepultamento e ressurreição com Ele. Portanto, quando Ele foi ungido, nós também o fomos. Somos crucificados, sepultados, ressuscitados e ungidos com Ele.

A FUNÇÃO DA UNÇÃO

A unção é preciosa porque, por meio dela, a graça flui da Cabeça para o Corpo. A função da unção é manter o vínculo entre a Cabeça e o Corpo, assim como entre todos os membros. A unção é a operação do

Espírito Santo no interior do homem. O relacionamento entre o Espírito Santo, Cristo e a igreja pode ser comparado aos nervos no corpo humano. Os nervos dirigem e coordenam todos os membros. A cabeça comunica e dirige os membros por meio dos nervos, e por meio deles os membros também se relacionam uns com os outros. Os membros no corpo mexem-se segundo a direção dos nervos. Submeter-se aos nervos é submeter-se à cabeça. Da mesma maneira, no Corpo espiritual o Espírito Santo leva os pensamentos da Cabeça para todos os membros. Como membros do Corpo de Cristo, temos de render-nos à autoridade do Espírito Santo. Quando isso ocorre, rendemo-nos à Cabeça. Quando entristecemos o Espírito, bloqueamos o relacionamento com a Cabeça. Retemos a Cabeça simplesmente rendendo-nos ao Espírito.

O ENSINAMENTO DA UNÇÃO

Na Bíblia, o Espírito Santo é simbolizado por muitas coisas, como vento, água viva e fogo. Ao mesmo tempo, o Espírito Santo também é vida, poder etc. Contudo, IJoão2:27 é especialmente doce ao descrever o Espírito Santo como a unção. Isso é o ensinamento do Espírito Santo. O Espírito Santo ensina pela unção. Não conhecemos a vontade de Deus estudando e pesando os prós e contras de determinado assunto. Conhecemos a vontade de Deus pelo ensinamento da unção. O Espírito Santo comunica a mente de Cristo a nós. Não é necessário perguntarmos continuamente: "Será que isto é a vontade de Deus?" "Nós, porém, temos a mente de Cristo" (1 Co 2:16). Quando a Cabeça deseja que um membro do Corpo se mova, Ela o notifica por meio da unção, e à medida que nos submetemos à unção, a vida flui livremente da Cabeça. Se resistimos à unção, o relacionamento com a Cabeça sofre interferência e o fluir da vida pára. Muitos crentes perdem a direção do Senhor porque não estão submissos à Cabeça. A unção não vem diretamente sobre o Corpo, mas sobre a Cabeça. Os crentes só podem receber a unção que flui da Cabeça para o Corpo quando se submetem diretamente à Cabeça.

A unção é algo muito refinado e suave. O ensinamento do Espírito Santo não é algo bruto ou selvagem. Ele não nos golpeia como o vento nem nos queima como o fogo. Antes, ele nos unge como o óleo. É assim que o Espírito Santo nos ensina. Onde há o óleo, há a obra de Deus. Sua obra não depende de palavras, interpretações bíblicas, arrazoamentos, juízos de certo ou errado etc. A obra e a direção de Deus em nós vêm por uma espécie de sensação interior de vida. Essa sensação de vida é a unção do Espírito. A Cabeça não utiliza meios externos para controlar o Corpo. "A vida era a luz dos homens" (Jo 1:4). Quando buscamos conhecer a vontade de Deus, não podemos aproximar-nos dela e perguntar: "Isso é certo ou errado?" Antes,

devemos perguntar: "Isso me traz vida?" Se nos sentimos mortos interiormente, não há unção alguma, e, se agimos sem a unção, agimos sem a autoridade da Cabeça. Por exemplo: às vezes podemos desejar visitar alguém, mas nos sentimos frios e indiferentes interiormente. No que tange a doutrinas, afetos humanos e princípios bíblicos, deveríamos visitá-lo. Mas, quanto mais resolvemos ir, mais frios ficamos. Isso significa que o Espírito está nos dizendo para não ir. Em outra ocasião, podemos visitar alguém e sentir que estamos sob uma espécie de doce unção; tudo é suave e confortável. Isso é o ensinamento que vem da unção do Espírito. Quanto mais acompanharmos essa unção, mais fortes seremos, e mais haverá um "amém" interior.

O ensinamento da unção do Espírito nada tem a ver com certo e errado, o que deve e o que não deve ser feito, ou verdadeiro e falso. Trata-se de uma sensação interior de vida. Muitos ainda trabalham segundo o princípio da árvore do conhecimento do bem e do mal, a árvore da qual Adão comeu. Isso é andar segundo o princípio do certo e errado; contudo, a obra de Deus em Cristo é questão de vida; é questão da unção do Espírito. Onde está a unção do Espírito, aí há vida. Uma vez que tenhamos a unção e a vida, tudo estará correto segundo o desejo de Deus. Os que são inteligentes e conhecem as doutrinas da Bíblia não são necessariamente mais familiarizados com a obra de Deus. Às vezes, irmãos da zona rural podem conhecer mais da obra de Deus. Eles não têm conhecimento, mas têm vida. Se essa não fosse a maneira de Deus, Ele seria muito injusto. Os companheiros da zona rural estariam perdidos, pois não teriam o conhecimento mental e seriam incapazes de conhecer a vontade de Deus. Mas Deus não faz acepção de pessoas. Tenhamos ou não conhecimento mental, sejamos espertos ou não, o ensinamento da unção ainda habita em nós. Desde que andemos segundo a unção interior do Espírito, conheceremos a vontade de Deus e seremos familiarizados com a obra de Deus.

A UNÇÃO EA LEI

Os homens do Antigo Testamento tinham a palavra de Deus: alei. No Novo Testamento, os homens também têm a palavra de Deus. Mas se não tiver a unção do Espírito na retaguarda, essa palavra também será uma lei. O Senhor Jesus apresentou a palavra de Deus, mas como espírito e vida. Os apóstolos também apresentaram a palavra de Deus, e essa palavra também era espírito e vida. Mas quando os fariseus apresentavam a palavra de Deus, não havia unção do Espírito e a palavra se tornava leis mortas. Muitas pessoas praticam o batismo, a imposição de mãos e o uso do véu apenas segundo a instrução da Bíblia. Essas coisas são a lei para eles. Quem age meramente segundo a letra da Bíblia é discípulo de Moisés, e não cristão. Um cristão tem a unção do Senhor em si. No Corpo de Cristo

não há lei; há apenas a unção do Senhor. Portanto, para viver no Corpo de Cristo, devemos andar segundo a unção do Espírito, e não segundo a letra morta da lei. Devemos fazer tudo segundo a unção do Espírito. Isso é andar segundo o ensinamento do Espírito.

A MANEIRA DE SER UNGIDO

Como recebemos a unção? O Salmo 133 é a passagem-chave no Antigo Testamento sobre a unção. Devemos perceber que os Salmos 120 a 134 são cânticos de romagem, cânticos que os israelitas cantavam três vezes ao ano quando subiam de diversos lugares para encontrar-se com o Senhor em Sião, em Jerusalém, na habitação de Deus. Embora os cânticos sejam diferentes, eles têm algo em comum: são cânticos de romagem. As pessoas não falavam de economia, educação, guerra ou política. Seu coração estava voltado para Sião, para Deus, e eles estavam subindo. O Salmo 133 diz: "Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!" Essa vida em união é corporativa; não há barreira nem separação. Eles lançaram fora a desunião, ciúmes e ódio. E como o óleo precioso derramado sobre a cabeça de Arão e que desce para a barba até a orla de suas vestes. Em tal condição, eles recebiam a unção de Deus. Quando o óleo desce, quem está em submissão à cabeça o recebe espontaneamente. O Salmo 133 corresponde a Efésios 4. Quando estamos no Corpo e somos diligentes em guardar a unidade do Espírito, temos a unção do Espírito. Temos de estar submissos à Cabeça e viver no Corpo para receber a unção. Muitas pessoas não recebem orientação por não estarem no lugar apropriado. Elas não estão sob a Cabeça e não se submeteram à autoridade da Cabeça. Tampouco estão no Corpo. Para receber a unção, devemos submeter-nos à Cabeça e viver no Corpo.

A comunhão dos crentes baseia-se em Cristo. Podemos ter comunhão entre nós porque Cristo é a vida e a Cabeça do Corpo. Ao mesmo tempo, o desfrute dessa comunhão é o Espírito Santo. Quanto mais vivemos na comunhão do Corpo, mais desfrutamos a unção do Espírito. Mas há uma condição para isso: temos de permitir que a cruz elimine a nossa carne e vida natural. Desfrutar a comunhão depende de ele ter a vida natural eliminada. Nossa carne natural merece apenas morrer; ela merece apenas estar nas cinzas, estar na cruz. Não podemos pensar por nós mesmos; não estamos qualificados para propor coisa alguma por nós mesmos. Devemos permitir que Cristo seja soberano sobre todas as coisas. Devemos permitir que Ele seja o Senhor de forma absoluta. Se nossa vida natural for tratada pela cruz e se nos submetermos ao encabeçamento de Cristo e vivermos ávida do Corpo, teremos a unção do Espírito e desfrutaremos a comunhão do Corpo.

Capítulo Oito

A ORDEM DO CORPO

Leitura Bíblica: Rm 12:3-8; Ef 4:9-16; Cl 2:19; 1 Co 11:29

O MINISTÉRIO DOS MEMBROS

Primeira Coríntios 12:18 diz: "Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve". Isso mostra que todo membro tem lugar determinado, designação determinada e posição determinada. Cada membro tem uma porção particular com a qual serve o Corpo de Cristo. Os olhos vêem, os ouvidos ouvem e o nariz cheira. Cada órgão tem sua função e porção. Os olhos servem ao corpo vendo; os ouvidos, ouvindo; o nariz, cheirando. Cada um tem sua responsabilidade, e nenhum pode substituir o outro. O membro Anão pode ser o membro B, e o membro B não pode ser o membro C. Cada membro tem características próprias e a própria capacidade. Essas características e capacidades constituem o lugar, posição ou o ministério de cada membro.

As características de um membro são o ministério desse membro, que é o suprimento que ele fornece ao Corpo. O ministério de um membro determina seu lugar e posição no Corpo. A porção de cada membro no Corpo não é para si mesmo, mas para todo o Corpo. Nosso serviço no Corpo de Cristo está baseado no que recebemos particularmente do Senhor. O conhecimento e a experiência particulares que adquirimos do Senhor tornam-se nosso suprimento para o Corpo. Contudo, muitos cristãos adquiriram somente palha, que não significa coisa alguma senão conhecimento que ouviram e doutrinas que estudaram. Essas armas são de palha; não são a espada do Espírito, e serão inúteis nos momentos de necessidade. Um teólogo desprezou a esposa por não conhecer a Bíblia, mas quando seu filho ficou doente ele não conseguia ficar calmo. A esposa, que tinha conhecimento muito mais profundo de Deus, tinha mais confiança, paz e firmeza na fé. As doutrinas que se ganham por meio do estudo não têm tanto valor. Somente a vida que vem do Senhor é que importa, e somente isso supre o Corpo.

FUNCIONAREM ORDEM

Nós suprimos o Corpo da vida que recebemos de Cristo, a Cabeça. Contudo, quando funcionamos, temos de ser adequados e ordeiros. A ordem no Corpo é essencial para o crescimento e o ministério. No corpo humano, qualquer deslocamento ou crescimento desproporcional dos membros atrapalha o funcionamento. O mesmo ocorre no Corpo de Cristo. Na reunião, ninguém irá interromper seu falar. Mas você tem de falar segundo a medida de fé e a direção do Espírito. Você tem de saber se há

excesso ao falar, e se o seu falar é muito longo. Muitos crentes almejam ser cristãos notáveis e obreiros proeminentes, mas se alguns se tornam super desenvolvidos, outros se tornarão subdesenvolvidos. O resultado não será o Corpo, mas um monstro; a ordem de Deus na igreja seria destruída. Quando nos colocamos de fato sob a autoridade da Cabeça, Cristo nos coloca em nosso lugar especial no Corpo e nos designa para nossa função especial.

Nas organizações denominacionais, os líderes são escolhidos segundo seu passado, posição social, educação, conhecimento, inteligência, eloquência ou talento. Mas podem não ter revelação, fé ou experiência alguma no Senhor. Talvez tragam apenas as coisas naturais para a igreja. Eles não suprirão o Corpo; pelo contrário, trarão morte ao Corpo. O ministério do Corpo não é determinado por coisas naturais. Um membro funciona no Corpo segundo o que recebeu do Senhor. É segundo a "medida da fé" (Rm 12:3,6). Ao mesmo tempo, é segundo a ordem determinada pelo Senhor. Portanto, temos de buscar revelação e experiência de Cristo para ter de que suprir o Corpo, e temos de conhecer a ordem do Corpo, que é o padrão determinado por Deus. Devemos estar dispostos a ser limitados à nossa medida. Uma vez que a ultrapassamos, ultrapassamos a autoridade da Cabeça e deixamos de estar sob a unção. Quando ultrapassamos a nossa medida, interferimos na ordem do Corpo. O Corpo de Cristo é uma vida orgânica; ele opera sem planejamento humano. Todos os membros devem receber vida da Cabeça e funcionar em ordem adequada. Se o nosso relacionamento com a Cabeça for adequado, manteremos espontaneamente o lugar no Corpo.

APÓSTOLOS, PROFETAS, EVANGELISTAS, PASTORES E MESTRES

Efésios 4:11 fala de um grupo de pessoas que são para o Corpo; são dons de Deus para a igreja, suprimdo o Corpo de Cristo para a edificação. Temos de prestar atenção especial a esse grupo de membros.

Os apóstolos são o primeiro dom que Deus conferiu ao Corpo de Cristo. Eles são enviados por Deus para representar a autoridade da Cabeça e executar a vontade de Deus na terra. Portanto, numa igreja que é um testemunho adequado do Corpo, todos os crentes deveriam submeter-se à autoridade representativa. No Antigo Testamento, Moisés não discutiu quando Cora e seu grupo repudiaram a autoridade de Moisés como profeta de Deus. Antes, ele entregou a questão a Deus, que deixou claro que tocar o ungido do Senhor era o mesmo que tocar o próprio Senhor, e repudiar a autoridade do profeta era o mesmo que repudiar a autoridade divina. O resultado de tal atitude e repúdio foi a morte dos ofensores. Deus exige que nos coloquemos diretamente não apenas sob a autoridade do Senhor, mas

também dos que representam a Sua autoridade no Corpo. Quando a cabeça ordena ao braço que se mexa, o dedinho deve mexer-se com o braço. O braço ilustra a autoridade representativa. Devemos guardar nossa posição no Corpo sob o encabeçamento de Cristo e sob a autoridade daqueles a quem o Senhor soberanamente deu Sua autoridade no Corpo. E muito mais fácil dobrar-nos à autoridade direta de Deus do que à autoridade de Seus representantes no Corpo. Dobrar-nos à autoridade de Seus representantes exige mansidão e humildade. Não podemos desconsiderar a ordem de Deus impunemente, como vemos na carta de Paulo aos coríntios (1 Co 11:29-30). Não há lugar para pensamento ou ação individual no Corpo de Cristo. O Corpo move-se sob o controle da Cabeça. Desobedecer a lei do Corpo significa fraqueza e morte.

Os profetas não apenas predizem eventos futuros mas também falam expressando o pensamento de Deus. Eles são enviados por Deus para comunicar o Seu pensamento ao Seu povo. O maior profeta no Antigo Testamento foi Elias, e não Isaías, porque a maioria das palavras de Isaías foram profecias, ao passo que Elias primordialmente comunicava o pensamento de Deus. Quando um profeta recebe revelação do Senhor, ele comunica o pensamento de Deus ao Seu povo. Um profeta conhece e declara o pensamento de Deus, ao passo que quem prediz meramente prevê acontecimentos futuros. No Corpo há um grupo especial de ministros que conhecem o pensamento de Deus e o revelam ao Corpo. Eles também são autoridades representativas da Cabeça.

Os evangelistas tornam conhecidas as compaixões de Deus em Cristo, enquanto os pastores e mestres expressam as riquezas de Cristo e suprem os outros dessas riquezas. Cada ministro é uma "junta" (Ef 4:16). Eles recebem de Deus vida e a comunicam a todo o Corpo. Muitos cristãos dizem: "Estou em comunicação direta com a Fonte de suprimento; posso conseguir tudo para mim com a Cabeça". Tal atitude é um repúdio à autoridade do Senhor, que em Sua soberania ordenou que os membros fossem dependentes não apenas Dele mas também uns dos outros.

Como essas "juntas" servem o Corpo? Elas precisam passar por treinamento especial sob a mão do Senhor e ser especialmente moldadas pelo ambiente ordenado pelo Espírito; elas têm uma história de conhecer a Cristo. Foram provadas, testadas e instruídas por Cristo, e estão qualificadas para transmitir valores espirituais. Elas têm uma história secreta de tribulação, e a cruz trabalhou nelas as coisas que ministram ao Corpo.

PRESBÍTEROS

Além disso, na assembléia local há membros que têm direito de exercer autoridade. Eles não só receberam autoridade; eles têm autoridade.

Trata-se dos que têm o ofício de presbítero. Eles ocupam essa posição, não porque foram feitos presbíteros, mas porque são presbíteros. Os presbíteros são manifestados espontaneamente pelo Espírito Santo; a única coisa que o homem pode fazer é identificar e confirmar. Em uma igreja espiritual, os membros mais espirituais têm o ofício de presbíteros; em uma igreja carnal, o ofício de presbítero é mantido pelos que têm as melhores qualificações naturais. Quando um homem casa e tem filhos, torna-se pai. Ninguém pode ser designado para o ofício de pai. O homem é ou não é pai; ele não pode ser nomeado pai. Igualmente, ninguém pode ser nomeado presbítero. Ou ele é ou não é presbítero. Os presbíteros não são eleitos por campanhas eleitorais e votações; são manifestados de forma espontânea por meio da maturidade de vida. Eles devem ser mais puros no coração e buscam crescer nas coisas espirituais. A tarefa deles é ajudar os outros a obedecer à Cabeça. Se alguém é presbítero, toda a igreja tem de reconhecer o que ele é e permitir que funcione adequadamente.

O HOMEM É A CABEÇA DA MULHER

No arranjo divino, o homem é a cabeça da mulher. Portanto, as irmãs não têm poder administrativo na igreja. Isso não significa, contudo, que qualquer homem pode ser cabeça de uma mulher; somente os que estão encabeçados em Cristo é que podem ser cabeça das irmãs. A cobertura da cabeça das irmãs significa que elas mantêm a ordem no Corpo e submetem-se a Cristo e à autoridade do Corpo.

Rigorosamente falando, não há autoridade no Corpo; toda autoridade está na Cabeça. A fraqueza da assim chamada igreja de hoje é que a autoridade tornou-se questão de posição e não de vida. No Corpo de Cristo a autoridade é questão de vida e não de posição. Se um membro tem autoridade, é porque essa autoridade já foi trabalhada nele. Ele passou pelo tratamento de Deus, e a autoridade tornou-se vida nele. Deus não estabelece determinados indivíduos para agir como olhos, ouvidos, boca, mãos etc. Ele os torna tais coisas pela operação da cruz. Quando eles são esses órgãos, naturalmente funcionam nessa capacidade. Tudo baseia-se na vida. Uma vez que obedeçamos a vida do Corpo, que flui à medida que o Corpo mantém a posição sob a autoridade absoluta da Cabeça, haverá crescimento contínuo e perfeitamente proporcional. Se não estivermos na vida do Corpo, não poderá haver crescimento na medida de Cristo.

Os apóstolos e presbíteros não têm autoridade em si mesmos; eles apenas têm autoridade à medida que se colocam sob a autoridade do Senhor. Eles exercem a autoridade no Corpo representando a autoridade da Cabeça. Se os apóstolos e presbíteros tiverem a mente de Deus, eles terão a autoridade de Deus, pois Ele somente confirma aquilo pelo qual Ele

próprio se posiciona. Tudo o que Ele autoriza, Ele apóia com Sua autoridade.

A vida do Corpo necessita que a vida natural seja drasticamente eliminada. Devemos ser quebrantados antes de nos submeter à autoridade representativa no Corpo e estar dispostos a ministrar e ser ministrados no lugar ordenado para nós segundo a providência divina. Deus não pode permitir que a iniquidade entre em Sua igreja, porque isso torna impossível o desenvolvimento do Corpo. Ele não pode permitir que nenhuma cabeça humana se levante porque isso também impede o desenvolvimento do Corpo e nega o encabeçamento de Cristo. Todo e qualquer desejo da parte de um crente de exercer autoridade é contrário à vida do Corpo. Somente Cristo é a Cabeça; todos nós somos membros uns dos outros. Se alguém afirma ter revelação do Corpo, mas não está sujeito à autoridade do Corpo ou adequadamente relacionado com os demais membros, essa afirmação é falsa. Uma vez que tenhamos visto o Corpo, também veremos a necessidade de obediência e relacionamento mútuo. A submissão é uma característica notável de quem está familiarizado com a vida do Corpo.

Deus dispôs os membros e instituiu a ordem no Corpo de Cristo. Devemos ser cuidadosos para discernir o Corpo, como 1 Coríntios 11:29 nos exorta a fazê-lo. Não podemos ser descuidados no Corpo e fazer propostas levianas ou exceder-nos presunçosamente. Cada membro deve estar na ordem adequada e andar de maneira ordeira. A autoridade é ordenada pelo Senhor; ninguém pode ser autoridade em si mesmo, e ninguém pode eleger os outros para ser autoridade. A autoridade vem do arranjo do Senhor e visa à vida do Corpo. Devemos estar cientes de nossa posição no Corpo e manter essa posição. Na vida do Corpo, todos devemos andar segundo a ordem no Corpo.

Capítulo Nove

O PRINCÍPIO DO CORPO

Leitura Bíblica: At 6:6; 8:4-5, 12, 14-17; 9:3-6, 10-12, 17; 19:6; Tg 5:14-16; Mt 18:15-16, 19-20; 1 Tm 4:14; 5:22; 2 Tm 1:6

A IMPOSIÇÃO DE MÃOS DOS APÓSTOLOS

Há um exemplo em Atos 8 que nos mostra o princípio do Corpo. Naquela época, a igreja em Jerusalém sofria grande perseguição e, com exceção dos apóstolos, todos os discípulos foram dispersos. Filipe não era um apóstolo; ele somente cuidava da distribuição da comida. Mas porque tinha vida, ele desceu a Samaria e pregou o evangelho. Muitos creram e foram batizados, e "houve grande alegria naquela cidade" (v. 8). Mas havia uma diferença entre esses que foram salvos e os crentes em Jerusalém. Os

que foram salvos ainda não tinham recebido o Espírito sobre si. Portanto, os apóstolos enviaram Pedro e João como representantes para preencher a lacuna.

Eles impuseram as mãos sobre os novos convertidos e estes receberam o Espírito Santo.

Qual é o significado da imposição de mãos? De acordo com Levítico, quando um homem oferecia um sacrifício, o ofertante tinha de impor as mãos sobre a oferta. Portanto a imposição de mãos é um indício de identificação. Em muitos lugares do Novo Testamento fala-se da imposição de mãos. Primeira a Timóteo 5:22 diz: "A ninguém imponhas precipitadamente as mãos", para que, como explicou Paulo, não nos tornemos cúmplices dos pecados de outras pessoas. Isso mostra mais uma vez que a imposição de mãos significa identificação. Temos de ser cuidadosos para não nos tornar cúmplices dos pecados dos outros. No Antigo Testamento, quando reis ou sacerdotes eram designados, havia imposição de mãos e unção. Portanto, há dois significados principais da imposição de mãos: ela coloca os crentes sob a unção da Cabeça e os conduz à comunhão do Corpo.

Os apóstolos são os representantes de Deus. Eles também são membros representativos no Corpo de Cristo. Quando Pedro e João impuseram as mãos sobre os crentes em Samaria, seu ato conduziu aqueles sobre quem eles impuseram as mãos para debaixo da autoridade da Cabeça e os introduziu na comunhão do Corpo. Uma vez introduzidos no único Corpo e submissos à unção, o Espírito Santo imediatamente desceu sobre eles. Se os salvos de Samaria tivessem recebido o Espírito Santo antes que os apóstolos chegassem, Filipe poderia ter-se vangloriado dizendo que Pedro e João tinham sua obra em Jerusalém e ele, em Samaria. Se isso ocorresse, os salvos de Samaria teriam sido separados dos de Jerusalém. Se alguns tivessem reivindicado Pedro para Jerusalém e outros reivindicado Filipe para Samaria, o princípio do Corpo teria sido quebrado. Os acontecimentos em Samaria nos mostram que, se a pessoa não submeter-se ao Corpo, ela não pode receber a unção. Não podemos ter a unção se não reconhecermos o Corpo. O Espírito Santo não é dado a pessoas individuais, mas a membros do Corpo. A imposição de mãos dos apóstolos introduziu os crentes na comunhão do Corpo. Portanto, a imposição de mãos reconhece que há união, comunhão e um só Corpo. O Corpo é um; portanto, os membros precisam reconhecer sua dependência não apenas da Cabeça mas também uns dos outros.

Hebreus 6:1-2 fala de seis itens como "princípios elementares". A imposição de mãos é uma das seis questões fundamentais da vida cristã. Esses seis itens podem ser divididos em três grupos. O primeiro grupo é formado pelo arrependimento de obras mortas e pela fé em Deus. É uma atitude ou ação interior que a pessoa tem para consigo mesmo ou para com

Deus. O terceiro grupo é formado pela ressurreição dos mortos e pelo juízo eterno. São ensinamentos relacionados com as coisas no futuro. O segundo grupo é formado pelo batismo e pela imposição de mãos. Esses dois itens são testemunhos exteriores. O batismo e a imposição de mãos são testemunhos essenciais da igreja para os que devem ser "levados à maturidade". Não temos negligenciado cinco desses itens, mas temos negligenciado um deles: a imposição de mãos. Embora a Bíblia não diga claramente que devemos praticar a imposição de mãos, ela nos mostra do homem em Tiago 5 deve ter sido o de separar-se do Corpo. Se seu pecado fosse apenas pessoal, ele poderia ter sido perdoado confiando no sangue e confessando-o a outros. Não haveria necessidade de pedir aos presbíteros que o ungissem com óleo. O óleo dos presbíteros não pode remover pecados; somente o sangue pode fazê-lo. O versículo 15 diz que ele será perdoado se houver cometido pecados; contudo, o perdão é devido à oração dos presbíteros. Portanto, esse pecado não é comum; é o pecado de agir contra o Corpo. Conseqüentemente, é necessário pedir aos presbíteros da igreja que orem por ele e que o venham a ungir com óleo em nome do Senhor, para que ele seja conduzido de volta para debaixo da Cabeça e para dentro do Corpo.

O versículo 16 diz: "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados". Esse versículo nos fala que devemos confessar os pecados uns aos outros. Temos de confessar uns aos outros porque algo está errado no Corpo de Cristo. A esfera da confissão corresponde à esfera da transgressão. Se eu pequei somente contra Deus, devo confessar somente a Ele. O pecado nesses versículos é contra o Corpo. Uma vez que havia algo errado no Corpo de Cristo, o enfermo e os presbíteros tinham de se responsabilizar por isso. O enfermo ofendeu o Corpo, e os presbíteros representam o Corpo. Portanto, o enfermo tem de confessar e os presbíteros também. Observe que a confissão é mútua. O enfermo confessa, mas os presbíteros também confessam. O enfermo reconhece que a enfermidade é resultado de tomar uma posição individual, e os presbíteros reconhecem que falharam na questão do amor e da vigilância; caso contrário, o enfermo não teria deixado a base do Corpo.

Depois da confissão mútua, vem a oração. "Orai uns pelos outros". Isso significa que os presbíteros oram pelo enfermo, e o enfermo ora pelos presbíteros. O resultado é que o pecado é perdoado, e a enfermidade é curada. Mutualidade é a característica do Corpo. Você vê como o Corpo é destacado na unção, confissão e oração? No Corpo, todos os membros deveriam ter amor e humildade. Estar fora do Corpo não traz apenas enfermidade física, mas também espiritual. Os que estão fora do Corpo devem ver a importância de voltar para a unção e para o Corpo. É por intermédio dessa volta que receberão a ajuda dos outros membros.

A REVELAÇÃO QUE PAULO RECEBEU NA ÉPOCA DA CONVERSÃO

No caso da conversão de Paulo, temos mais uma ilustração da imposição de mãos. Atos 9 nos mostra duas características da revelação que Paulo recebeu na época da conversão. Quando o Senhor Lhe apareceu no caminho de Damasco, mostrou-lhe que perseguir os crentes era o mesmo que persegui-Lo (vs. 3-5). O Senhor perguntou: "Por que me persegues?" Ele não perguntou: "Por que persegues os que crêm em Mim?" Paulo perguntou: "Quem és tu, Senhor?" O Senhor disse: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues". O Senhor mostrou a Paulo que ele perseguia a Cabeça quando perseguia os membros do Corpo. Quando você fere um membro do Corpo, você fere a Cabeça. Todo pecado que ofende o Corpo ofende a Cabeça. Todo o que crê no Senhor é um com Ele. Essa é a unidade da Cabeça com o Corpo. Paulo foi o primeiro a ver o Corpo de Cristo. O dia em que o Senhor revelou-Se a Paulo foi o dia em que Paulo viu o Corpo.

Depois dessa revelação elevada, o Senhor o exortou a entrar na cidade, e ali lhe seria dito o que fazer (v. 6). Isso também foi uma revelação do Corpo. Depois de revelação tão elevada, o Senhor não lhe falou diretamente; antes, o entregou ao Corpo. No dia em que Paulo foi salvo, o Senhor mostrou-lhe o princípio do Corpo. Três dias depois, o Senhor enviou um pequeno discípulo chamado Ananias para impor sobre ele as mãos, e Ananias lhe disse: "Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo" (v. 17). Ananias era um irmão comum. Nada sabemos da sua história antes ou depois desse acontecimento. Quando foi enviado pelo Senhor a Saulo, ele disse: "Saulo, irmão". Isso introduziu Saulo no Corpo de Cristo, encheu-o do Espírito Santo e o levou para debaixo da unção.

O JUÍZO DE DOIS OU TRÊS IRMÃOS

Mateus 18:15-16 não se refere à pessoa estar correta ou errada. Tampouco se refere se à pessoa sentir-se correta ou errada. Refere-se ao testemunho de dois ou três irmãos. Se eles disserem que você está errado, você está errado. Portanto, quando outros irmãos dizem que você está errado e você não sente que está errado, você deve aceitar o juízo deles e crer neles mais do que em você mesmo. Se dois ou três irmãos estiverem no nome do Senhor e disserem algo a você, você deve ouvi-los.

Na igreja, há quatro grupos de pessoas representativas do Corpo: 1) os apóstolos, 2) os presbíteros, 3) aqueles especialmente escolhidos pelo

Senhor e 4) dois ou três crentes que negam a si mesmos e estão sob o nome do Senhor. Esses quatro grupos de pessoas representam a igreja. Se estivermos errados, o Senhor enviará um crente até nós para falar-nos a esse respeito. Se não ouvirmos à palavra de um crente, ele dirá a dois ou três outros crentes. Se ainda não ouvirmos à palavra deles, devemos receber ajuda dos presbíteros. Não podemos ter nenhuma ação independente. Para problemas que não podem ser resolvidos, devemos consultar os apóstolos. Eles são designados pelo Senhor para representar o Corpo. Não podemos ignorar o Corpo, nem os representantes do Corpo. Que o Senhor nos dê a revelação do Corpo de tal maneira que nos submetamos a Cristo, a Cabeça, assim como aos representantes do Corpo.

Capítulo Dez

AS RIQUEZAS NO CORPO

Leitura Bíblica: Dt 32:30; SI 133; Ef 1:23; 2:20-22; 3:10, 18-19; 4:13; 6:11; 1 Co 12:27; Mt 18:15-18

A MEDIDA DE CRISTO

As riquezas de Cristo são muitíssimo profundas. Ele é o Senhor que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:23). Com Ele estão as riquezas insondáveis (3:8). A intenção de Deus não é que essas riquezas profundas e infinitas permaneçam apenas em Cristo, mas se tornem as riquezas da igreja. Sua intenção é que a igreja se torne a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas (1:23). A igreja é um vaso que contém a vida de Cristo. Todas as riquezas do Filho de Deus estão depositadas na igreja. As riquezas de Cristo são as riquezas do Corpo de Cristo. Ninguém individualmente jamais poderá conter essas riquezas, nem uma multidão de indivíduos. É preciso um grupo corporativo para conter as riquezas de Cristo. Os cacos de um copo podem conter individualmente algumas gotas de água, mas é preciso o copo inteiro para conter um copo d'água.

A igreja não é um monte de pedras, nem uma massa de indivíduos sem relação entre si, mas um "edifício" no qual as pedras estão "ajustadas" para se tornar a "habitação de Deus no espírito" (2:21 -22). Esse templo é "edificado sobre o fundamento dos apóstolos e profetas" (v. 20). Em certo sentido, cada cristão individualmente é um templo de Deus, mas somente o templo coletivo pode conter todas as riquezas de Deus.

Efésios 3:10 nos diz que a manifestação da multiforme sabedoria de Deus aos principados e potestades é feita pela igreja, e não por indivíduos. Os versículos 18 e 19 dizem que Deus nos fortalece com poder para que possamos compreender com todos os santos qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo que

excede todo entendimento. O amor de Cristo é tão rico que só a igreja toda consegue mensurá-lo. Cristo não está apenas em cada membro, mas também no Corpo. Nenhum membro do Corpo de Cristo pode conter todas as riquezas de Cristo. As riquezas de Cristo que recebemos individualmente são, no máximo, bidimensionais, mas as que a igreja recebe são tridimensionais. Somente o Corpo de Cristo tem a capacidade de expressar as riquezas de Cristo. Precisamos estar no Corpo para compreender as riquezas que Cristo tem em Seu Corpo. Não é um crente apenas, mas "todos" os crentes juntos que chegam "à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (4:13). No capítulo seis é-nos dito que devemos revestir-nos de "toda a armadura de Deus" para travar o combate contra as hostes das trevas. Contudo, o equipamento para o combate não é dado a um único crente; é dado à igreja. "Toda a armadura" somente pode ser vestida pelo Corpo, e não por um único membro. A batalha espiritual está neste princípio: um perseguirá mil e dois farão fugir a dez mil (Dt 32:30). A chamada igreja não derrotou as hostes do inimigo porque os cristãos vivem vidas dispersas em vez de funcionar no Corpo.

Matematicamente falando, se um pode perseguir mil, dois seriam capazes de perseguir dois mil. Mas na matemática espiritual, um persegue mil e dois perseguem dez mil. A força de duas pessoas juntas é cinco vezes maior do que a de duas pessoas separadas. Dois é o menor número coletivo. Se duas pessoas perseguirem o inimigo separadamente, não derrotarão dez mil. Este é um princípio: a força do Corpo coletivo é muito grande. Deus se importa com o Corpo coletivo. Ele não se importa com quanta força você tenha ou quão poderoso seja individualmente. Uma vez que é individual e não está unido a outros, você pode perseguir apenas mil. Mas, se estiver unido a outros, sua força será aumentada cinco vezes. Você tem de ver que é apenas um membro. Você é limitado e insuficiente. Você precisa dos outros membros.

"Ali, ordena o Senhor a sua bênção e a vida para sempre" (SI 133:3). [Segundo o original hebraico, não há a conjunção "e". Ver Versão Revista e Corrigida.] Onde Deus ordenou a bênção? Onde os irmãos vivem unidos (v. 1). Quando o Corpo está sob a unção, a vida flui livremente da Cabeça para todos os membros. Cristo não é a Cabeça de nenhuma missão ou organização; Ele é a Cabeça apenas de Sua igreja. A Cabeça é Cabeça apenas do Corpo. Se não estivermos posicionados na base do Corpo, não podemos reivindicar o encabeçamento de Cristo, e se não podemos reivindicar a autoridade plena da Cabeça, não podemos conhecer a plenitude da vida que flui da Cabeça. A bênção que é ordenada sempre que os irmãos estão unidos sob a unção, é "vida para sempre", um ribeiro de vida pleno, livre e incessante.

A IGREJA NUMA CIDADE É A MANIFESTAÇÃO DO CORPO DE CRISTO NA TERRA

Quando Paulo escreveu para um grupo de crentes em Corinto, ele disse: "Ora, vós sois corpo de Cristo" (1 Co 12:27). O Corpo de Cristo não é apenas universal; também é local. Cada igreja é a manifestação do Corpo de Cristo na cidade onde está. Todas as riquezas de Cristo são conferidas à igreja numa cidade. A autoridade da Cabeça é conferida à expressão local do Corpo. Os apóstolos e presbíteros na igreja local são membros representativos do Corpo, mas não são o Corpo. Todo o grupo de crentes em uma cidade, e não apenas parte deles, constitui a igreja naquela cidade. A igreja não é um membro apenas, ela representa todo o Corpo numa cidade. Portanto, quando tocamos a igreja local, tocamos o Corpo. Participar da comunhão da igreja local é participar da comunhão do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo não é algo abstrato e insondável; ele é manifestado nas igrejas locais. Quem quer viver no Corpo de modo prático precisa estar numa igreja local. Ele deve ter comunhão com os santos locais, ser aperfeiçoado na igreja local e ser edificado em mutualidade.

A VONTADE DE DEUS É EXPRESSA NA IGREJA LOCAL

Quando estava na terra, Cristo referiu-se à igreja duas vezes: Mateus 16 e 18. Na primeira passagem, Ele referiu-se à igreja universal, e na segunda, à igreja local. Ao falar da autoridade da igreja local, Ele disse: "Se recusar ouvir também a igreja, seja ele para ti como gentio e cobrador de impostos" (18:17). Esse versículo nos mostra que a autoridade da igreja provém de sua representação de Cristo. Cristo deu autoridade à igreja para executar Sua vontade sobre a terra. A Bíblia nos mostra que há três maneiras de uma pessoa receber orientação real de Deus: 1) A Palavra de Deus, a Bíblia; 2) o Espírito Santo que nela habita, e 3) a igreja em uma cidade. O terceiro item é o mais importante. A orientação da Bíblia e do Espírito são de natureza individual, mas a da igreja local é de natureza corporativa. A igreja local, a expressão do Corpo de Cristo em uma cidade, tem o encabeçamento de Cristo, e, portanto, pode conhecer a mente de Cristo, que sempre é comunicada ao Seu Corpo. A igreja local declara o encabeçamento de Cristo. "Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra, terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra, terá sido solto no céu" (v. 18). Uma pessoa que vê o Corpo, busca comunhão e aceita a orientação da igreja. Frequentemente a decisão de uma igreja numa área rural é melhor do que a decisão de uma igreja na cidade. Tal decisão não é originada na capacidade ou sabedoria humana, mas da busca coletiva em unanimidade. A fim de conhecer a vontade de Deus e Sua maneira, não

basta ler a Bíblia ou orar isoladamente. Temos de estar na comunhão da igreja local, viver a vida do Corpo e seguir a orientação de Deus no Corpo.

A IGREJA LOCAL EXECUTA A AUTORIDADE DO CORPO

Numa igreja local, Deus estabeleceu os presbíteros como representantes de Sua autoridade. Mas isso não significa que eles são tudo. Eles não devem monopolizar coisa alguma; são meros supervisores na igreja. Eles ficam atentos a fim de guiar os santos, impedir atividades inadequadas e encorajar atividades adequadas, para que todo o Corpo seja ativado. Atos 12:5 diz: "Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele". A igreja hoje deve orar fervorosamente pelos acontecimentos do mundo e pelo estado da nossa nação. Esse tipo de oração envolve o exercício da autoridade que Deus deu ao Corpo.

Muita revelação foi perdida para a igreja porque os crentes têm buscado luz individualmente em vez de buscá-la no santuário. Quando um homem não vê o Corpo, ele perde muitas bênçãos. Isso é grande perda para a igreja. Que o Senhor nos mostre que o Corpo é tal que podemos viver no Corpo e receber as riquezas do Corpo. Quando estamos no Corpo, conhecemos a vontade de Deus, temos a autoridade do Corpo e experimentamos o poder do Corpo.

Capítulo Onze O MINISTÉRIO NO CORPO

Leitura Bíblica: 1 Co 12:4-31

TER A REVELAÇÃO DO CORPO

O cristão deve ver não apenas que é um crente, mas também membro do Corpo. Uma vez que é um membro, ele precisa dos outros membros. É impossível que um membro viva sem os outros. A fim de sobreviver, ele precisa dos outros. Muitas pessoas deixam as denominações porque percebem que o denominacionalismo é errado. Mas isso não basta; elas devem prosseguir até ver o Corpo e entrar no Corpo. A igreja não é uma organização denominacional; é o Corpo vivo de Cristo. O cristão não é membro de uma denominação, mas do Corpo de Cristo. Temos de ver que somos membros no Corpo e não podemos estar separados dos outros membros. Não podemos ser independentes, e não podemos prosseguir sem os outros.

O MINISTÉRIO DOS MEMBROS

O Corpo de Cristo é edificado pelo suprimento mútuo dos membros. Além de ver que somos membros, devemos ver que cada membro tem um ministério. Cada membro no Corpo tem uma função especial, e essa função é seu ministério. Ministar significa servir. O ministério de um membro é a porção especial que ele recebe de Cristo. Com essa porção especial ele supre o Corpo, e esse é o serviço dos membros. O Corpo é Cristo, assim nosso ministério é simplesmente Cristo. Todo aquele que pertence ao Senhor tem porção especial que recebeu de Cristo, e cada porção tem sua característica, seu traço distinto. Esse traço se torna a característica especial de seu serviço. O serviço ministerial aos outros é baseado no Cristo que a pessoa tem interiormente. Não servimos os outros a doutrina que entendemos; somente podemos suprir o Corpo do que recebemos de Cristo. A medida do nosso ministério é determinada pela medida de Cristo em nós. Nosso ministério é baseado nestes dois fatores: o Cristo que ganhamos, e os aspectos de Cristo que ganhamos e que diferem do que os outros membros ganharam. Se conhecemos Cristo somente de maneira genérica, que haverá para ministrar mutuamente? Que temos que nos capacita para edificar o Corpo? Essa é a consideração mais básica em todos os ministérios.

O cristão precisa de um ministério particularmente seu, e não um ministério geral. Devemos ganhar algo de Cristo que os outros não tenham ganhado. E esse ganho particular que nos capacita para completar o que falta nos outros membros. O ministério envolve um conhecimento especial de Cristo, e não genérico. Cada órgão no corpo tem sua função especial. Os olhos vêem, os ouvidos ouvem e o nariz cheira. Cada órgão tem sua função especial. Em outras palavras, cada órgão tem sua porção especial. Outros órgãos podem fazer temporariamente o que um membro faz, mas não se dedicam particularmente àquela função. Por exemplo: você pode, às vezes, usar a boca para pegar alguma coisa, mas não pode dedicar a boca para esse uso exclusivo. Se os ouvidos não funcionarem segundo sua capacidade peculiar, o corpo não ouvirá nada e o crescimento do corpo será prejudicado. Se você tiver adquirido algo especial e tiver algum conhecimento especial do Senhor, você pode suprir o Corpo com isso. Se você tem um conhecimento especial do Senhor, esse conhecimento constituirá seu ministério específico. Somente ministérios específicos podem servir o Corpo e fazer o Corpo crescer. É por isso que todos os membros têm de buscar o Senhor e Dele ganhar continuamente o que o Corpo não tem, e transmiti-lo ao Corpo. Quando todos os membros cumprem seu ministério, há crescimento no Corpo de Cristo.

BUSCAR CONHECER E EXPERIMENTAR O SENHOR

Primeira Coríntios 12 nos fala que todos os membros devem buscar os dons e ministérios. A intenção de Deus é ter membros especiais que cumprem ministérios especiais, usando-os como canais para que a vida do Senhor flua no Corpo e aumente a medida do Corpo por meio deles. Quando a vida que recebemos do Senhor flui no Corpo, a medida da estatura do Corpo aumenta. Deus aumenta a medida da estatura do Corpo por meio dos membros. Madame Guyon, Sra. Penn-Lewis, o irmão T. Austin-Sparks e outros são membros que têm conhecimento especial de Cristo. Por meio deles Deus dispensou ao Corpo muitas riquezas de vida. Cada membro deveria aprender a conhecer algo específico diante do Senhor para ter um ministério específico. Sem um ministério, é inútil falar de dons. Muitos enfatizam os dons, como se os dons constituíssem o ministério. O ministério é Cristo; os dons são apenas os meios pelos quais ministramos. Duas pessoas podem usar o mesmo tipo de colher para alimentar uma criança, mas se a criança é bem alimentada ou não, será determinado pelo que estiver na colher, e não pela colher em si. Não ministramos os dons para a igreja; ministramos Cristo. Os dons são apenas os meios pelos quais ministramos Cristo. O que ministramos ao Corpo é Cristo, e o que o Corpo recebe é Cristo, porque Cristo é tudo e em todos no Corpo.

Um ministério específico vem quando temos experiências e recebemos quebrantamentos e disciplina particulares do Espírito Santo. Tais experiências, quebrantamentos e disciplina resultam em conhecimento específico de Cristo. Com esse conhecimento, servimos a igreja exercitando os dons. Precisamos receber poder do Espírito Santo e servir à igreja o Cristo que conhecemos por meio da operação desse poder. O ministério é questão de vida. Não desprezamos os dons, mas é o ministério que direciona os dons, e não os dons que direcionam o ministério. Se temos um dom sem primeiro ter um ministério, seremos distraídos pelo dom e não conseguiremos ajudar o Corpo. O que o Corpo necessita hoje é ministério e não dom. Precisamos primeiramente descobrir o ministério específico que o Senhor nos designou. Somente então devemos buscar os dons para nos equipar a fim de cumprir esse ministério.

PRIMEIRO VIDA, DEPOIS DOUTRINAS

O serviço no Corpo de Cristo é baseado no conhecimento de Cristo. Esse conhecimento vem da experiência de vida, e não das doutrinas. Deus primeiramente nos dá vida e depois doutrinas. A vida vem primeiro e

as doutrinas depois. A Bíblia nos mostra que Abraão teve uma contribuição especial para o Corpo na linha da fé. Isso não veio por ele ter recebido algum ensinamento sobre a fé, nem surgiu por ele comunicar uma doutrina aos outros. Antes, surgiu por ele ter sido introduzido em diversas circunstâncias nas quais aprendeu a confiar em Deus. O que foi trabalhado nele pelo fogo das aflições foi por fim ministrado por ele a todo o Corpo para seu enriquecimento. Primeiramente houve a vida e a lição de fé e então a doutrina da fé. Como Martinho Lutero se tornou competente para ensinar a igreja a verdade de que "o justo viverá pela sua fé"? (He 2:4). Ele não se tornou competente por estudar diligentemente a Bíblia como um livro de estudos e então comunicou o conhecimento que adquiriu; antes, ele se tornou competente por meio de muito sofrimento e aflição.

Quando seus joelhos estavam machucados de ajoelhar-se e sua esperança pela justificação se fora, o Senhor revelou-lhe de maneira viva que o homem é justificado pela fé. Depois de ter essa experiência, ele ganhou a doutrina da justificação pela fé. A doutrina é necessária, mas deve vir depois da experiência, e não precedê-la. Primeiramente deve haver vida, e então a doutrina deve seguir. Primeiro deve haver experiência e depois o ensinamento. A ordem no Novo Testamento é: primeiro os Evangelhos (fatos) e então as Epístolas (doutrinas). Primeiro temos a vida de Cristo e depois os ensinamentos de Cristo. Não devemos gastar todo o tempo estudando, analisando e pesquisando uma doutrina; isso são obras de palha que falharão quando vier a prova. A única coisa útil é que Deus tenha sido trabalhado em nós, e somente isso pode suprir os outros. O único jeito de transmitir algo aos outros de maneira viva é transmitir o que aprendemos pela experiência. Disciplina, sofrimento e provações são os meios de Deus constituir a palavra em nós para que tenhamos algo para dar ao Corpo. Se desejamos ser ministros para a edificação do Corpo de Cristo, não devemos recuar diante de nenhuma provação, disciplina ou tratamento.

PRIMEIRA CORÍNTIOS 12

Primeira Coríntios 12:4-30 é dividido em quatro seções:

- 1) Tema - vs. 4-6: Dom, ministério e função.
- 2) Os dons do Espírito Santo - vs. 7-11: A ênfase é o Espírito Santo.
- 3) O ministério do Senhor - vs. 12-27: A ênfase é Cristo.
- 4) A obra de Deus - vs. 28-30: A ênfase é Deus.

O começo de cada seção indica as divisões principais, e o tema pode ser visto no tópico dessa seção. O dom está relacionado com o Espírito Santo e o ministério está relacionado com Cristo. A produção do ministério é por meio do Espírito Santo. Os dons são vasos para aperfeiçoar

os ministros para a edificação do Corpo de Cristo. O objetivo dos dons é introduzir os ministérios, e, por meio dos ministérios, o Cristo que a igreja aprendeu, conheceu e ganhou é dispensado aos outros. A maioria dos movimentos de reavivamento hoje têm dons e não ministérios. É inútil exercitar os dons o dia inteiro. Temos de perceber que os dons são secundários; o principal é o ministério. Uma vez que temos um ministério, podemos servir o Corpo e fazer o Corpo crescer.

A INFLUÊNCIA MÚTUA DOS MEMBROS

Todos os membros do Corpo de Cristo afetam-se mutuamente. Se um membro sofre, todos espontaneamente sofrem. Às vezes sentimo-nos fortes porque foi transmitida força de outros membros para nós. Todos os membros podem afetar os demais. É por isso que não devemos viver para nós mesmos, mas reter a Cabeça e buscar a comunhão. Deus transmite vida ao Corpo por meio de todos os membros.

Se a vida parar em você, você não será capaz de suprir os outros de vida, e a igreja sofrerá. Toda falha individual traz dano à igreja. Como conseqüência, quando um membro sofre no Corpo de Cristo, todos os membros sofrem com ele. Todo membro afeta outros de uma maneira ou de outra. Portanto, temos de estar na comunhão do Corpo em tudo o que fazemos. Se temos experiências boas, é para suprir o Corpo. Se estivermos numa condição adversa, devemos perceber que isso também afeta os demais membros do Corpo.

NO CORPO, PELO CORPO E PARA O CORPO

Tudo que temos é no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo. Em 1925 o irmão T. Austin-Sparks foi convidado a ir aos Estados Unidos, onde encontrou uma irmã que aprendera muitas lições por meio das enfermidades e, conseqüentemente, prestara grande ajuda a muitos. Ela possuía um ministério de vida e supria os outros de vida. As lições que aprendera foram no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo. Esse é o tipo de pessoa que o Senhor busca hoje. Nosso viver deve ser no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo; esse deve ser o nosso padrão. Que o Senhor nos liberte do individualismo para o Corpo! Que nos mostre o Corpo e sirvamos o Seu Corpo com um ministério baseado no conhecimento de Cristo!